Anno VIII — Rio de Janeiro — Domingo, 19 de Maio de 1918 — N. 2.307

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,6; minima, 19,9.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

VINHETAS DA SEMANA

O AMOR E A CRISE

— Não, Arthur, não me animo a casar com você neste terrivel momento!...
— Que tem isso? Na Allemanha a vida está muitissimo mais cara e os homens, agora, até lá se casam com duas mulheres!... E' uma questão de organisação, de methodo, de disciplina...

JOALHERIA ALIMENTAR

— Ah! Um cacho de uvas!... Como elle te ama!

PARCIMON.

O CONSUMIDOR — *Soccorro! O' da guarda!...*
O DA GUARDA — *Parcimonia e paciencia, meu amigo... Tenho de cuidar de artigos que me merecem mais attenção...*

Isto não é uma vinheta. E' apenas um pequeno letreiro de absoluta actualidade, offerecido á attenção de todos, em geral, e da policia, em particular.

A remodelação dos quadros no Exercito

O projecto do general Roberto Trompowsky

Na entrevista que nos concedeu, ha dias, o Sr. general Roberto Trompowsky referiu-se a dous projectos de sua autoria, um dos quaes relativo á remodelação dos quadros.

Hoje, conseguimos obter o primeiro desses projectos, que é o seguinte:

"Projecto de lei — Art. 1.º São dous os quadros formados pelos officiaes do Estado-Maior-General e das differentes armas: o "ordinario" e o "supplementar". O quadro ordinario é destinado:

a) Aos officiaes generaes em serviço de estado-maior ou commando de regiões militares e grandes unidades; b) Aos officiaes — de 2º tenente a coronel — em serviço de estado-maior ou nos corpos de tropa. O quadro supplementar é destinado: c) Aos officiaes generaes que exercerem funcções militares de caracter vitalicio ou cargos de inspector de armas ou serviços e de director ou chefe de serviços ou estabelecimentos; d) aos officiaes — de 2º tenente a coronel — que desempenharem funcções militares de natureza vitalicia ou temporaria fóra dos corpos de tropa da respectiva arma, em cargos, empregos ou serviços proprios do posto de cada um e que lhes venham a caber em virtude de nomeação permittida por disposição legal. Art. 2.º No quadro ordinario vigorarão as seguintes edades limites: 30 annos para os segundos tenentes, 35 para os primeiros tenentes, 40 para os capitães, 45 para os majores, 50 para os tenentes-coroneis, 55 para os coroneis e 60 para os generaes. Art. 3.º Toda praça matriculada na Escola Militar, ao completar o curso da arma, será promovida a 2º tenente para o quadro ordinario; todo 2º tenente do quadro ordinario com cinco annos de serviço effectivo será promovido a 1º tenente; todo 1º tenente do mesmo quadro com quatro annos de serviço effectivo será promovido a capitão. Art. 4.º O accesso aos postos de major, tenente-coronel e coronel do quadro ordinario será feito unicamente por merecimento, documental e severamente comprovado. Art. 5.º As vagas abertas nos postos de officiaes superiores do quadro supplementar serão preenchidas de conformidade com as disposições vigentes. Os segundos e primeiros tenentes desse quadro serão promovidos em concorrencia com os do quadro ordinario. Art. 6.º Todo official do quadro ordinario, ao attingir a edade limite, será transferido para o quadro supplementar. Artigo 7.º Os officiaes do quadro ordinario só por necessidade serão distrahidos para misteres estranhos áquelle a que se destina esse quadro. E, si forem eleitos para qualquer mandato, funcção, etc., serão postos em disponibilidade. Art. 8.º Em tempo de guerra, o governo poderá, mediante proposta do estado-maior do Exercito, incorporar ao quadro ordinario officiaes do quadro supplementar — de vigor e capacidade documentalmente comprovados. Art. 9.º Como medida de transicção, poderão ser conservados no quadro ordinario: até 31 de dezembro de 1921, os officiaes de edade não excedentes ás fixadas no decreto n. 12.800, de 8 de janeiro ultimo, para a reforma compulsoria; até 31 de dezembro de 1922, os officiaes de edades não excedentes ás fixadas nesse decreto, diminuidas de uma unidade; até 31 de dezembro de 1923, os officiaes de edades não excedentes ás fixadas no mesmo decreto, diminuidas de duas unidades; e assim por deante até attingir, de modo gradual e successivo, os limites de edade estabelecidos no art. 2º. Paragrapho unico. Serão promovidos no referido quadro, até 31 de dezembro de 1919, os primeiros e segundos tenentes que tiverem respectivamente seis e sete annos de serviço effectivo; em 1920 e 1921, os primeiros e segundos tenentes que tiverem respectivamente cinco e seis annos de serviço effectivo.

Art. 10. A promoção no quadro ordinario, até 31 de dezembro de 1921, será feita em concorrencia com os officiaes do quadro supplementar e pelos principios reguladores de accesso de posto ora em vigor. Art. 11. D'ora em deante, a reforma só será concedida por incapacidade physica plenamente comprovada. Paragrapho unico. Exceptua-se o caso de reforma em virtude de sentença. Art. 12. Os capitães, majores e tenentes-coroneis do quadro ordinario aos quaes, em concorrencia com os do quadro supplementar, couber a promoção por antiguidade, serão transferidos para este quadro. Art. 13. Os officiaes superiores do quadro supplementar poderão ser transferidos para o quadro ordinario, desde que, promovidos por merecimento, (documental e rigorosamente comprovado), não tenham ultrapassado a edade limite do seu posto. Art. 14. Para o quadro supplementar passarão todos os officiaes que pertencem aos quadros "Q" e "Q F", bem como os officiaes aos quaes não aproveitar o disposto no art. 9º. Art. 15. No quadro supplementar não serão preenchidas as vagas deixadas por officiaes provindos dos quadros "Q" e "Q F". Art. 16. Para o serviço arregimentado serão designados officiaes do serviço de saude, de administração e de justiça que satisfaçam as precisas condições de robustez physica, a juizo do chefe do Estado-Maior. Art. 17. Ao matricular-se na Escola do Estado-Maior, todo official será nomeado estagiario do Estado-Maior do Exercito. Art. 18. Todo official do quadro ordinario que fôr nomeado para qualquer commissão estranha ao serviço proprio aos officiaes desse quadro, passará para o quadro supplementar, revertendo — quando desimpedido — áquelle, si não houver ultrapassado a edade limite do seu posto. Art. 19. Só poderão concorrer á promoção a major, tenente-coronel ou coronel do quadro ordinario, respectivamente, os capitães, majores ou tenentes-coroneis com dous annos de interstício. Art. 20. Para o accesso a official superior do quadro ordinario regulará a antiguidade de posto dos officiaes habilitados. No caso desta ser a mesma, recorrer-se-á successivamente á antiguidade dos postos anteriores, á de praça e, por fim, á edade. Art. 21. Serão preenchidas no quadro supplementar as vagas provenientes: a) De accesso de posto nesse quadro; b) De obito ou reforma áquem das edades limites para a reforma compulsoria estabelecidas no decreto de 30 de janeiro de 1890. Art. 22. Os officiaes do quadro ordinario que ultrapassarem os numeros fixados para este quadro, ficarão aggregados ás respectivas armas e poderão ser aproveitados em commissões proprias aos officiaes do quadro supplementar, deixando, porém, taes commissões quando incluidos nas vagas daquelle quadro. Art. 23. Para um official do quadro supplementar ser transferido para o quadro ordinario é condição essencial que tenha o curso da sua arma. Art. 24. Os prasos de serviço effectivo exigidos para a promoção a 1º tenente e capitão do quadro ordinario serão augmentados quando o numero de officiaes desses postos, aggregados ás suas armas, exceder os limites fixados pelo Congresso Nacional.

A viagem do Sr. presidente da Republica

O comboio especial do Sr. presidente da Republica partirá da estação Central ás 10 e meia horas da noite. Os carros-salões, de que se compõe o comboio, são os que foram construidos pelas officinas da Estrada para as excursões de D. Carlos I. de Portugal, quando se combinou a visita do fallecido soberano ao Brasil. São carros de luxo e realmente confortaveis. O comboio leva um carro "buffet" e deverá tomar em Lorena, amanhã, outro carro-restaurante, onde será servido o jantar, fornecido pelo contratante Sr. Cardoso da Silva.

Esse especial obedecerá a um horario extraordinario.

A Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte soffreu um desfalque de 72:138$177

As providencias da Procuradoria da Fazenda Publica

A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte communicou ao Ministerio da Fazenda haver sido ali verificado um desfalque no valor de réis 72:138$177, de que é responsavel o thesoureiro Zozimo Platão de Oliveira Fernandes, cuja prisão administrativa requisitou.

A respeito o Sr. Dr. Didimo Fernandes da Veiga, procurador geral da Fazenda Publica, acaba de tomar todas as providencias asseeuratorias dos interesses da Fazenda Nacional, mandando sequestrar os bens do responsavel, fixar-lhe o praso de oito dias para o recolhimento da importancia do desfalque e proceder-se á respectiva tomada de contas.

As escolas primarias

A NOITE de hontem publicou uma entrevista interessantissima com um dos funccionarios superiores da Diretoria de Instrução. Esse funcionario não é apenas dos superiores pela sua colocação na escala burocratica. A sua superioridade lhe vem igualmente do talento e competencia.

A despeito disso — ou por isso mesmo, é preciso protestar com a maior veemencia contra o seu ponto de vista.

Em rezumo, o que ele afirmou foi que a mistura de pobres e ricos nas escolas publicas é um absurdo.

Ha na entrevista o seguinte trecho:

"— *Acha, então, que só se deve aceitar na escola o aluno reconhecidamente pobre?*

"— *Evidentemente. Organizar a escola elementar com a frequencia homojenea dos alunos do mesmo nivel social...*"

Onde o interlocutor disse "evidentemente", dever-se-ia dizer: "Não! Nunca! Isso seria uma monstruozidade em uma democracia!"

As escolas publicas têm uma funcão de utilidade individual imediata: fornecer a instrucção primaria aos que a frequentam! Mas têm duas outras mais importantes ainda: dar á maioria das crianças da mesma geração um fundo comum de ideias — misturar as diferentes classes sociais.

Nas democracias ha dois grandes cadinhos em que se despejam pessôas tiradas de todas as camadas, para pô-las em contacto: a escola primaria e o exercito. A escola primaria gratuita e o exercito constituido pelo sorteio militar obrigatorio.

Evidentemente, isso não dará em rezultado fazer com que todos se tornem iguais pela intelijencia e pelas qualidades morais; mas aproximará os filhos de pessoas das diferentes classes sociais e, quando o professor agir com criterio e justiça, premiando o filho da cozinheira, que se mostrou mais intelijente, e dando nota má ao filho do patrão, que não estudou, toda a classe terá o melhor exemplo de que só o mérito é que deve prevalecer, venha ele de onde vier.

Assim, separar pobres e ricos, seria um procedimento nitidamente anti-democratico. Si amanhã, o Dr. Wenceslau Braz mandasse um filho pequeno para a escola publica faria muito bem. E, si esse pequeno figurasse na mesma classe, lado a lado com o filho do "homem do lixo" do Palacio do Catête, isso reprezentaria, do ponto de vista democratico, um ideal.

Ainda uma vez é bom dizer que não se espera com isso nivelar todas as intelijencias e todos os caracteres. O que se quer é dar uma lição pratica de democracia, mostrando que todas as preeminencias devem apenas provir do merecimento individual, e, por outro lado, estreitando as relações entre pessoas vindas de todas as categorias.

De certo tempo a esta parte, ha entre nós uma tendencia muito curiosa para estabelecer separações sociais, separações de classes. Como já se crearam ruas especiais para nelas habitarem as marafonas da cidade, houve quem lembrasse meter em um bairro especial os militares, em outro os operarios... Cada grupo ficaria, si se pode empregar esta expressão grosseira, encurralado numa cerca á parte. Seria nitidamente uma volta á organização de certas cidades da idade média, onde os que exerciam determinadas profissões deviam habitar ruas ou quarteirões previamente marcados.

Agravar essa deploravel tendencia creando escolas para ricos e escolas para pobres — importaria em mais uma seleção absurda, anti-democratica e odioza.

Medeiros e Albuquerque.

A medição final das obras da Madeira-Mamoré

MANAOS, 18 (A. A.) (Retardado) — Seguiu para o seu destino a commissão de engenheiros encarregada da medição final das obras da estrada de ferro Madeira-Mamoré.

A NOTA SCIENTIFICA

O tratamento da arterio-sclerose

O "Journal of the American Medical Association" traz, em um de seus ultimos numeros, um bello estudo a respeito do mais moderno tratamento da arterio-sclerose. Basta considerar o grande numero de victimas que essa lesão faz em uma cidade moderna para ver a importancia que tem para a grande população do Rio, — a divulgação das notas que seguem.

Em primeiro logar é preciso assignalar uma cousa que se acha em desaccordo com muitos medicos e alguns mestres desta capital. E' o que diz respeito á hypertensão arterial. Como se sabe, este é um dos primeiros symptomas da arterio-sclerose. Ha medicos aqui, e em toda parte, que se esforçam para combater com todos os meios a hypertensão.

— E' um erro! E' um erro! — grita a nova escola americana.

Esse phenomeno não se deve combater de modo algum com medicamentos. Deve-se, apenas, corrigil-o só com a dieta, que deve ser a seguinte (desculpem-nos os leitores a falta de detalhes): resumidamente vamos dar *o que se deve permittir, o que se deve reduzir ao minimo e o que se deve,* absolutamente *prohibir.*

Deve-se *permittir* o uso das frutas, dos lacticinios frescos (nem todos), os legumes (nem todos), os banhos quentes, turcos e de vapor.

Reduzir ao minimo: carne, pão, batatas, manteiga, assucar, bases purinicas e amylaceos (em geral), liquidos á refeição, e os exercicios.

Prohibir: café, chá, alcool, fumo e exercicios violentos.

Depois apparecem os outros symptomas que devem ser tratados, cada um de per si: Pyorrhéa, insomnia, prisão de ventre, máo funccionamento do rim e do coração, hydropsia.

Para combater esta ultima preconisam a "dieta de Karell" (durante seis dias dão-se quatro dóses de leite de 200 grammas, com quatro horas de intervallo, a começar das 8 da manhã, prohibindo a ingestão de qualquer outro alimento ou agua; nos seis dias seguintes juntam-se, ao precedente, um ovo e uma fatia de pão, etc.)

O uso dos purgantes tambem encontra a sua barreira quando começa a "phase do desequilibrio" ou falta de compensação cardiaca.

Com o progredir da molestia o coração augmenta de volume, com a dilatação do ventriculo direito. Ahi acontece, fatalmente, outro phenomeno desagradavel: é a repercussão da dilatação cardiaca sobre o rim!

O medico acha-se cada vez mais coagido na sua acção curadoura, e com o aggravar-se da nephrite intersticial chronica, que já devia existir (não fosse a arterio-sclerose um "mal cardio-vasculo-renal"!) elle não saberá mais discernir — si não mui difficilmente, si predomina a insufficiencia cardiaca ou a renal!

E' o que se deve dizer honestamente, na arte de curar com seriedade.

O espaço não nos permitte uma analyse mais completa sobre essa questão, cada vez mais importante na vida moderna.

Todavia, julgamos ter feito cousa util com o pouco que ahi fica dito.

Dr. Nicoláu Ciancio

A missão uruguaya

Tivemos hontem o prazer de receber cartões de despedida do Sr. Arechaga, ministro da Industria do Uruguay, e de seus companheiros de missão, deputado Emilio Carlo e Srs. Carlos del Castillo e Alfredo Ramos Montero.

O Sr. ministro e seus companheiros seguiram na manhã de hoje para Petropolis, acompanhados do Sr. Aguilar Pa[illegible], representante do Ministerio do Exterior, que irá ainda com a missão até São Paulo. De Petropolis, irá a missão a Itaipava, onde lhe dará uma recepção o nosso chanceller.

A GUERRA

Na expectativa do grande e decisivo encontro

A SITUAÇÃO

Continua ainda para os alliados o que bem se pode chamar a vigilia das armas. Continua, porque a verdade é que os alliados não querem atacar, preferindo a defensiva á offensiva.

Isso não significa, como muitos podem suppôr, que os alliados não atacam porque se sentem mais fracos, mas sim apenas porque julgam muito mais util a politica da defensiva, sem duvida alguma menos custosa e mais segura. E emquanto o estado-maior allemão se prepara, com as minucias do costume, para o ataque decisivo, os alliados reforçam as suas linhas e preparam-se egualmente para matar allemães no maior numero possivel. E, si assim succede, é facil prever para que lado penderá afinal a balança e a quem pertencerá a victoria.

Os alliados, com effeito, não têm, si assim se pode dizer, pressa para pôr fim á guerra, ao passo que os imperios centraes, bloqueados, isolados do mundo, com o seu povo faminto e desesperado, sem recursos materiaes nem possibilidades de encontrar reservas humanas, precisam terminar quanto antes a luta. Em cada hora que passa, os alliados vêm accrescido o seu poder, emquanto os imperios centraes vêm o seu diminuido. E' por isso que os alliados esperam, sem qualquer manifestação de temor, o novo e certamente formidavel golpe allemão.

Por emquanto, a iniciativa das operações locaes continua nas mãos dos alliados, como nos demonstra o communicado do marechal Haig desta tarde, annunciando novas acções accessorias, levadas a effeito com exito, ao norte de Morlancourt, a noroeste de Albert e nas visinhanças de Hamel. A superioridade dos alliados affirma-se, porém, de maneira mais categorica nos serviços de aviação. O communicado britannico da madrugada annuncia, de facto, a destruição de mais vinte e cinco apparelhos allemães e o lançamento de cerca de cincoenta toneladas de explosivos sobre pontos de grande importancia militar para os allemães. Os aviadores inglezes bombardearam por duas vezes Metz e Thionville, onde provocaram incendios e lançaram 33 grandes bombas sobre a estação e as usinas de Colonia, onde tambem foram constatadas explosões. Estes bombardeios a grande distancia mostram que, si os alliados quizessem, tambem atacariam as cidades allemãs. Elles, porém, nunca pretenderam fazer a guerra a populações indefezas e os seus fins são bem mais elevados que os de matar mulheres e creanças, como fazem os allemães.

O ultimo bombardeio de Colonia, ha pouco mais de um mez, teve proporções enormes, causando a morte de cerca de quinhentos soldados allemães que occupavam um trem parado na estação principal daquella cidade. Foi nessa occasião que o kaiser, julgando-se na necessidade de ir confortar a população de Colonia, se mostrou pela primeira vez "profundamente indignado" com os aviadores alliados, "indignado" elle, que ha mais de tres annos manda os Zepelin atacar as populações inermes de Londres e Paris...

Fóra da frente occidental, ha a registar, na frente italiana, outra inutil tentativa dos austriacos para reconquistarem o Monte Corno, posição importante que lhes foi arrancada a 10 do corrente pelos italianos e por estes conservada heroicamente. Na Macedonia prosegue a actividade intensa dos alliados, ao longo de toda a frente do Vardar ao lago de Ochrida.

O complot allemão na Irlanda

O numero de presos attinge a quinhentos, mas não se registaram desordens e a maioria dos irlandezes apoia o governo de Londres

NOVA YORK, 19 (A NOITE) — São muito escassas as noticias aqui recebidas até agora sobre o "complot" allemão descoberto na Irlanda.

Apenas os correspondentes dos jornaes em Londres annunciam que em nenhum ponto da Irlanda houve desordem e que o marechal French continua a tomar energicas providencias para burlar os planos allemães.

Ao todo foram presas umas quinhentas pessoas, incluindo cinco deputados nacionalistas que se apurou estarem filiados á sociedade secreta "Sinn Feiner".

Um despacho de Londres para o "New York Herald" diz que todos os grandes jornaes irlandezes applaudem as medidas tomadas pelas autoridades britannicas e reiteraram o seu apoio ao governo de Londres.

LONDRES, 19 (A. A.) — Começam a chegar pormenores sobre a conspiração "sinnfenista" na Irlanda.

Varios implicados na conspiração tentaram resistir á ordem de prisão, figurando entre estes o ex-deputado O'Driscall e os Srs. Skibereen, Lerido, Patrick Logam e o "leader" voluntario dos irlandezes, Sr. Coshel, que conseguiu fugir.

O ultimo communicado inglez

LONDRES, 19 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"Executámos com exito, durante a noite passada, uma operação secundaria nos arredores de Ville-sur-Ancre, ao norte de Morlancourt. Nesse ponto, as nossas posições foram melhoradas, tendo as nossas tropas capturado numerosos prisioneiros e metralhadoras.

A nordeste de Albert e nas proximidades de Hamel, executámos egualmente assaltos de surpresa coroados de exito, nos quaes fizemos alguns prisioneiros e tomámos ao inimigo quatro metralhadoras.

Um assalto de surpresa tentado pelos allemães a nordeste de Béthune foi repellido pelo nosso fogo de artilharia, antes que tivessem attingido as nossas trincheiras."

Os maximalistas continuam a ser expulsos da Siberia

LONDRES, 19 (Havas) — Telegraphlam de Moscou que o "Ranneutro" noticia que parte das forças cossacas chefiadas pelo general Semenoff entraram em Tschita, cidade situada na região transbaikaliana. O comité militar maximalista foi aprisionado.

Essas mesmas noticias dizem que o general Semenoff occupou egualmente a estação de Mandschurija.

O aviador Gilbert, um dos mais famosos da aviação franceza, morto hontem, numa queda, quando voava em Genebra

Portugal na guerra

O general Gomes da Costa foi promovido — Uma victoria em Angola

LISBOA, 19 (A. A.) — O general Gomes da Costa, commandante interino das forças portuguezas que se batem na França, foi promovido por distincção a general graduado.

LISBOA, 19 (A. A.) — As tropas portuguezas em operações em Angola derrotaram os rebeldes de Seles e Amboim, prendendo o "soba" principal.

Os imperadores austriacos chegaram a Sofia

AMSTERDAM, 19 (Havas) — Informam de Sofia que os soberanos austriacos chegaram ali hontem de tarde.

Em razão de se encontrar indisposto o rei Fernando, os imperadores da Austria foram recebidos na estação pelos principes Boris e Cyrillo.

Operarios francezes que abandonam o trabalho

NOVA YORK, 19 (A NOITE) — Telegrammas de Paris annunciam que abandonaram o trabalho alguns operarios das fabricas de munições dos arredores daquella capital.

O CENTENARIO DE FRIBURGO

Uma das mais importantes praças da "Suissa Brasileira", ha 50 annos, á esquerda, e actualmente á direita

Ecos e novidades

Os nossos prezados collegas d'"A Noticia", cujo escrupulo profissional é sobejamente reconhecido e apreciado, publicaram ha dous dias uma entrevista com o Sr. senador José Bezerra e na qual este ex-ministro da Agricultura faz uma accusação muito grave aos membros da commissão permanente de exposições. Convidado pelo entrevistador a dar as suas impressões sobre a primeira Exposição Nacional de Gado, feita na sua administração, disse o ex-ministro:

"Eu confesso que me espantei com o relativo exito que teve a Exposição. As difficuldades que tive de remover para que a cousa não fallasse definitivamente eram de molde a desanimar os mais decididos. A commissão permanente das exposições queria por força 400 contos para construir os pavilhões. Neguei, como era natural, por achar a quantia excessiva. A commissão ameaçou não mandar animaes á Exposição.

Vendo, porém, que isso não me abalava, pois que o governo dispunha de gado em varios departamentos do Ministerio da Agricultura e estava disposto a inaugurar a Exposição a 13 de maio, fosse lá como fosse, submetteu-se, entregando-me as plantas dos pavilhões que pretendia construir por 400 contos. Esses pavilhões foram feitos por 123 contos, em concorrencia; mesmo porque eu fui logo declarando que, si as propostas fossem além de 140 contos, o governo construiria os pavilhões administrativamente..."

São, como se vê, accusações gravissimas, que precisam, ou ser desmentidas pelo senador pernambucano, ou formalmente contestadas pelos membros da commissão permanente de exposições. Estes cavalheiros não devem ignorar que ha por ahi muita gente que, por perfidia, por inveja, por pessimismo ou por qualquer outro motivo, sempre que se lhe apparece uma occasião, não perde a opportunidade de dizer que as exposições realisadas pela commissão são, antes do mais, um bom negocio pessoal para alguns dos organisadores dos certamens. Com toda a sinceridade e lealdade devemos declarar que nunca acreditámos nas insinuações malevolas que a esse proposito nos têm sido varias vezes feitas. Na commissão permanente de exposições ha sem favor nomes acima de qualquer suspeita e que, na eminencia em que estão collocados, não poderão ser attingidos pelos botes da calumnia anonyma. Mas, não está nesse caso a accusação formal, precisa e categorica feita por um ex-ministro de Estado, por um senador da Republica, de que a commissão queria 400 contos pela construcção de pavilhões que, sob os mesmissimos planos, foram depois construidos por 123 contos!

Os membros da commissão permanente de exposições estão na obrigação de pôr esse negocio em pratos limpos, para que fique esclarecido si o ex-ministro da Agricultura inventou essa historia perversa, ou si houve alguem que, atocaiado por trás do prestigio de companheiros tão distinctos, pretendeu dar um tiro de centenas de contos no Thesouro. E o nome desse "alguem", seja elle qual for, precisa vir a publico, para bem de todos e tranquillidade geral dos membros da commissão permanente de exposições.

* * *

Tres cartas...

Não nos sendo possivel publicar na integra tres cartas hoje recebidas, vamos resumil-as, attendendo assim aos pedidos dos missivistas.

Um "Leitor assiduo" protesta contra a classificação do ultimo concurso para quartos escripturarios do Tribunal de Contas. "Essa classificação não foi justa. Obteve o primeiro logar o Sr. Augusto Cardoso da Veiga, por ser filho do presidente do Tribunal e, portanto, chefe da repartição a que pertencem os examinadores. Um desses examinadores é casado com uma sobrinha do Dr. Didimo da Veiga. O segundo logar coube a um parente do presidente da banca examinadora e o terceiro a um filho do examinador de algebra e escripturação mercantil! Si é verdade tudo isso, não póde haver a menor duvida de que foi um concurso familiar, em que se observou á risca a famosa lei de Matheus...

A segunda carta é de "Commerciantes da rua Sete de Setembro". Esses cavalheiros fazem ponderações muito justas sobre o policiamento da sua rua, no trecho em que ficam as officinas de um prezado collega vespertino e onde hontem houve um assassinato estupidissimo. Esses negociantes lembram que varias vezes reclamaram a presença de um guarda civil naquelle local, para evitar as tropelias dos menores vendedores de jornaes, e nunca foram ouvidas as suas reclamações. O resultado ahi está na ignobil scena de sangue de hontem, tão deprimente para os nossos pretendidos fóros de civilisação. Elles contam que já viram o proprio chefe de policia e o prefeito saltar dos seus "landaulets" para conter a furia dos pequenos, e que nem assim se tomou uma providencia. Os "Commerciantes da rua Sete" pedem pouca cousa, pedem apenas que seja destacado um guarda civil para o local.

O "bicho", o eterno "bicho" é o assumpto da terceira carta. O missivista mostra-se alarmado com certos symptomas que elle acredita denunciadores de afrouxamento da policia na benemerita campanha que vem vencendo contra o grande flagello nacional. Elle conta por exemplo o facto de um individuo bancar acintosamente o "bicho" em um bar situado em frente ao cinema Avenida. Em uma mesa já conhecida dos freguezes, faz-se o jogo; e, á tarde, é ali pregado um papelzinho indicando o numero da sorte grande. Em frente á Ferro Carril Carioca abriu-se tambem recentemente uma casa de loterias, para a qual não foi destacado guarda civil, e onde se faz quasi abertamente o insidioso jogo. Esses symptomas significarão que a campanha vae cessar, como affirmam os "bicheiros"? O missivista quer saber... E não podemos satisfazer a sua curiosidade... Quem sabe lá?

Imprensa carioca

"O Paiz" iniciou hoje o **seu extraordinario** serviço telegraphico da **grande guerra**, fornecido pela United Press. Esse serviço e mais os que "O Paiz" reuniu resultaram **na** modificação do aspecto geral da folha, que se apresentou hoje completamente outro. Solemnisando esse acontecimento, o "O Paiz" offereceu um almoço ao Sr. Roy Howard, director da United Press, almoço que foi servido num dos salões **do** edificio do jornal.

O *menu*, bellamente impresso, apresentava a primeira pagina do "O Paiz", com o retrato do Sr. Howard.

Vão ser cunhadas na Casa da Moeda as medalhas da Exposição de Gado

O Sr. ministro da Fazenda resolveu autorisar a cunhagem na Casa da Moeda das medalhas de ouro, prata e bronze, no maximo de 50 de cada especie, que deverão ser distribuidas como premios aos animaes classificados de accordo com o regulamento approvado pelo governo na Segunda Exposição Nacional de Gado.

Foi roubado em suas joias

Queixou-se á policia do 12º districto de ter sido furtado em joias o Sr. Gualberto Alves.

Foi aberto inquerito

A GUERRA

A cooperação da Africa do Sul na guerra

LONDRES, 18 (Havas) (Retardado) — Pronunciando hoje um discurso em Glasgow, onde recebeu o titulo honorario de doutor em direito da Universidade dessa cidade, o general Smuts disse: "A solução do problema sul-africano representa um dos maiores milagres politicos que foram jamais resolvidos. A Africa do Sul foi salva pelo espirito tradicional de liberdade britannico, que constitue a base do Imperio britannico.

Foi justamente quando a Africa do Sul teria podido tornar-se uma fonte de perigos e fraquezas, que ella se tornou, durante esta guerra, uma fonte inextinguivel de forças".

Em seguida o general Smuts, referindo-se aos exercitos do seu paiz, disse que elles eram constituidos por soldados bretões e boers, que tinham, durante esta guerra, capturado a maior extensão de territorio que todos os alliados juntos.

Esses exercitos, disse o general, limparam o pavilhão allemão de todo o continente africano, e distinguiram-se nos campos de batalha da França de tal maneira que causam profunda admiração do Imperio britannico e do mundo inteiro".

Os maximalistas vão accusar o ex-czar do crime de alta traição como um dos responsaveis pela guerra

NOVA YORK, 19 (A NOITE) — Um despacho de Moscou para o "Chicago Daily News" confirma a noticia, de fonte allemã, de que o ex-czar Nicoláo vae comparecer em junho perante um tribunal militar-revolucionario organisado naquella capital.

Os bolsheviki vão accusar o ex-imperador do crime de alta traição, como um dos responsaveis pela guerra actual directamente e indirectamente responsavel pela malversação de dinheiros publicos.

As sessões do tribunal serão secretas, publicando, porém, diariamente os commissarios do povo um resumo dos debates e depoimentos.

Ao ex-czar serão concedidas as mais amplas faculdades de defesa.

Um protesto

LONDRES, 19 (A. A.) — O commissario das Relações Exteriores da Russia enviou um radiogramma ao embaixador russo em Berlim, pedindo-lhe que proteste contra o bombardeio pelos allemães do littoral de Sukhum e Abhazia, accrescentando que é necessario que os navios de guerra russos deixem o porto de Novorossiisk.

O sitio em Kieff

LONDRES, 19 (A. A.) — Informam de Zurich que o commando allemão, de accordo com o governo provisorio da Ukrania, decretou o estado de sitio em Kieff, prendendo numerosos revolucionarios que foram julgados pelo tribunal marcial.

Os que infringiram nos E. Unidos a lei do recrutamento

NOVA YORK, 19 (A. A.) — Dos individuos alistados para o serviço militar, nos Estados Unidos, cujo numero é approximadamente de 10.000.000, apenas 5.870 foram presos como infractores da lei do recrutamento.

Os turcos e kurdos na Persia

LONDRES, 19 (Havas) — O "Renneutro", de Moscou, em noticias de Tifflis, diz que os turcos e kurdos, avançando na Persia, occuparam as aldeias de Sudj-Bulak e Usch'nu, ao sul do lago Urmia. Suppõe-se que o objectivo turco seja o porto de Enseli, no mar Caspio, onde seria estabelecida uma base naval dos imperios centraes, ameaçando a India.

A luta sobre a carniça

AMSTERDAM, 19 (Havas) — O "Vorwaerts" noticia que reina grande agitação entre as côrtes allemãs, relativamente ás coroas offerecidas no Oriente. Esse jornal informa que as diversas familias reaes allemãs empregam agentes de propaganda que se incumbem de agir contra e a favor umas das outras.

Wilson aconselha os americanos a empregar todos os esforços para que os alliados possam ganhar a guerra

NOVA YORK, 19 (A NOITE) — O presidente Wilson pronunciou hontem de noite, na Opera, durante a festa organisada em beneficio da Cruz Vermelha, importante discurso no qual disse que os Estados Unidos não deviam dar ouvidos ás palavras de paz da Allemanha porque ellas não eram sinceras.

"O paiz — disse o presidente — deve proseguir no seu esforço, sem pensar que a guerra póde acabar dentro de mezes, mas julgando sempre que ella durará annos. Não ha, portanto, razão para limitar o exercito a cinco ou sete milhões de homens. Todos os homens capazes devem ser chamados, todos devem receber a sua instrucção militar e todos devem ser enviados para a Europa á maneira que estejam promptos para combater os allemães, porque o nosso dever, o dever que todos os americanos precisam ter presente a todas as horas no seu espirito, é ganhar esta guerra e ganhal-a nobremente, honrando o nome da America."

As ultimas palavras do presidente Wilson foram abafadas pelos applausos da enorme multidão que enchia o vasto edificio da Opera.

Uma grandiosa manifestação em Nova York a favor da Cruz Vermelha Norte-Americana

NOVA YORK, 19 (A NOITE) — Inaugurou-se hontem nesta cidade a campanha destinada a obter cem milhões de dollars de donativos para os serviços urgentes da Cruz Vermelha Norte-Americana.

O presidente Wilson veiu especialmente de Washington afim de tomar parte no inicio da propaganda, que consistiu na organisação de um prestito colossal, formado por cerca de 70.000 pessoas, entre as quaes cerca de 50.000 associadas da Cruz Vermelha, que se apresentaram com os seus uniformes brancos, dando cunho grandioso ao prestito.

A' frente deste seguiam o presidente Wilson, ladeado pelos secretarios da Guerra e da Marinha, presidente e prefeito de Nova York, e por muitas outras personalidades, entre as quaes o Dr. H. Davidson, presidente da Cruz Vermelha.

Organisado o cortejo, poz-se elle em marcha, atravessando a maior parte do bairro commercial da cidade, tendo recolhido enormes sommas em dinheiro e grande quantidade de joias e roupas.

O presidente Wilson destacou-se depois do cortejo, para poder assistir ao seu desfile. O Sr. Wilson foi vivamente acclamado pela multidão.

Segundo os calculos mais razoaveis, os donativos recolhidos hontem para a Cruz Vermelha devem exceder de dez milhões de dollars.

A alta da gomma elastica

"O governo acertou por acaso no seu modo de intervir"

Como um representante do Pará vê as cousas

A questão do amparo á borracha, que é um assumpto de actualidade, como todos os que se relacionam com os interesses economicos do paiz, tem provocado um sem numero de opiniões, por vezes contradictorias.

O Sr. Chermont de Miranda, novo representante do Pará na Camara, antes de embarcar para o seu Estado, para onde seguiu em rapida viagem, e donde deve regressar dentro de algumas semanas, teve occasião de nos expor sua maneira de pensar sobre tão relevante questão, dizendo:

—O que se fez no Pará, e em Manáos, por parte da União e por intermedio do Banco do Brasil, a titulo de auxilio áquellas praças do extremo norte, trouxe um certo allivio ao commercio local, e, como isso coincidisse com a alta da borracha nos mercados consumidores, redundou num bom negocio para o Thesouro Federal.

Não se affigura porém recommendavel a S. Ex. a intervenção do governo de tal maneira, como medida de caracter permanente, por isso que lhe falta fundamento sob o ponto de vista economico. O successo da operação foi fruto do acaso e a alta do preço que se verificou, deu fóros de acerto á intervenção, que teria sido um desastre para os cofres federaes si, ao envés dessa alta, se tivesse pronunciado uma baixa.

E, achando que isso é bastante para caracterisar a falta de acerto da acção governamental, accrescentou o Sr. Chermont de Miranda:

—Nem se pense que a alta sobrevinda seja attribuivel á acção do governo: foi um ephemero e artificial incremento de procura nos centros productores nacionaes, sem um augmento correspondente de procura por parte dos mercados consumidores. Não fosse o acaso da alta e o resultado da operação teria sido oneroso e de consequencias ulteriores bem prejudiciaes. Basta lembrar que a accumulação da gomma elastica nacional teria podido exercer sobre as cotações desse artigo uma acção deprimente si a intervenção do governo fosse continuada, isto é, teriamos a mesma influencia desastrosa que resultou da precedente e mallograda interferencia governamental, de tão funestas consequencias para a vida economica do Pará e do Amazonas e de gravosos effeitos para o erario nacional.

Evidente é que a elevação dos preços que na actualidade se verifica não decorre das compras que o Banco do Brasil fez por conta e ordem da Federação na capital paraense e em Manáos. Nem ha negar que não é a compra de duas ou tres mil toneladas de borracha e o seu afastamento do mercado da offerta, a causa determinante da firmeza que ora se nota nos mercados consumidores, pois se trata de um artigo cuja producção mundial anda muito perto de tresentas mil toneladas, não sendo, inquestionavelmente, o apparecimento de um novo comprador dessa relativamente diminuta quantidade o factor da alta que, aliás se mantem, apezar do retrahimento daquelle acquiridor.

Concluindo, expoz o Sr. Chermont de Miranda:

—A explicação da firmeza do mercado comprador reside em causas de outra natureza, presas inquestionavelmente á crescente crise de transportes que, a despeito de todas as providencias dos governos, continua a actuar sobre os preços de todos os artigos de consumo nos paizes alliados, quer se trate de materias primas destinadas ás industrias, quer de cereaes e outros productos, necessarios á alimentação do homem e dos animaes.

Trate o governo e quanto **antes de** dispor do "stock" de borracha que possue, emquanto essa liquidação se offerece vantajosa para o Thesouro **Nacional**.

E, em vez dessa **intervenção sem fundamento** economico **seguro** e de resultados precarissimos, o que **cabe** ao poder publico é **promover a abertura de novos mercados** para a venda directa da nossa borracha e **approximar o vendedor nacional do consumidor estrangeiro por meio de um apparelhamento** especial que, **além de unificar e methodisar** a **offerta, seja susceptivel de poupar ao nosso producto o gravoso tributo que actualmente paga aos intermediarios, e de amparal-o contra as especulações destes.**

Essa será a unica solução logica **e pratica** do momentoso problema.

Tudo o mais está fadado a insuccesso, de que não excluo o plano de compra **da** safra inteira, sobre a base de um preço arbitrariamente fixado, **conforme** alvitre proposto pela Sociedade Nacional de Agricultura, em resolução talvez insufficientemente amadurecida e por isso mesmo não examinada **em** suas consequencias menos immediatas.

O futuro presidente de Minas

E' amanhã, **ás 2 e** meia horas da tarde, que se realisa, no salão nobre da Associação Commercial, o grande banquete, que as classes conservadoras vão offerecer ao Dr. Arthur Bernardes.

O encerramento do exercicio de 1917

O Tribunal de Contas antecipa sua sessão

Afim de não prejudicar o pagamento, em tempo habil, das contas do exercicio de 1917, a encerrar-se, o Tribunal de Contas resolveu antecipar para amanhã a sua sessão ordinaria de terças-feiras, realisando, si o serviço o exigir, uma segunda sessão, nesse mesmo dia.

E as pastas voltaram...

Um roubo antigo

A policia **do** 3º districto prendeu o ladrão Camillo Alves, que foi o autor do roubo que se deu ha dias na casa de couros dos Srs. Barbosa & C., apprehendendo os objectos roubados, algumas pastas e fechaduras para as mesmas.

Esses objectos foram entregues aos seus legitimos donos e o ladrão está sendo processado

A elevação das tarifas DE ESTRADAS - DE FERRO -

O que nos diz o Sr. Teixeira Soares

Não é apenas o Sr. João Teixeira Soares, nome de tanto lustre na nossa engenharia, mas todo o mundo, que observa esta cousa interessante: a producção nacional a reclamar contra a alta das tarifas nas estradas de ferro, e estas a pedirem o augmento dessas mesmas tarifas.

O Dr. Teixeira Soares

No que, porém, se distingue esse engenheiro, em palestra que nos concedeu, é no modo por que explica o phenomeno e no empenho com que procura descobrir uma solução conciliatoria.

S. S., depois de dar a entender que tanto os productores como as estradas têm razão, explica:

— Os economistas que tratam do assumpto opinam que as estradas de ferro, quer sejam construidas e custeadas pela Nação, quer o sejam por particulares ou companhias, devem tirar de suas receitas os recursos necessarios para os juros e amortisação do capital investido na sua construcção e apparelhamento, porque, a não ser assim, esses recursos, no primeiro caso, terão de sair dos impostos geraes, com grave iniquidade na distribuição dos onus, que recairão, egualmente, quer sobre os que gosarem do beneficio do melhoramento, quer sobre os que delle ficarem privados, e, no segundo caso, as empresas, não tendo de onde tirar esses recursos, entrarão em desorganisação, o que redundará, para a sua freguezia, em damno mais pesado do que teria sido o pagamento das taxas razoaveis, para a manutenção da regularidade do serviço de transportes.

Estimam esses economistas que a desordem de uma empresa de transportes, existente **em** uma organisação de ordem economica, é tão prejudicial á sua evolução quanto seria a permanencia de um corpo em decomposição na evolução de uma organisação de ordem hygienica.

Indicam, como meio sufficientemente conciliatorio dos interesses dos productores e das **estradas** de ferro, a organisação das tarifas sobre bases taes, que ao mesmo tempo **garantam** os recursos necessarios para cobrir o juro e amortisação do capital da **estrada e** não forcem producto algum a deixar de seguir para o seu destino natural **por** excesso de frete, devendo as empresas, para esse effeito, transportar por preços **mais** modicos, indo mesmo abaixo do custo real do transporte, as mercadorias de menor valor, e procurar compensar a differença por meio de um accrescimo de taxa **a ser** distribuido pelas mercadorias de maior valor, na proporção em que cada uma **a poder** supportar.

O custo real do transporte depende da capacidade do trafego de cada estrada, determinada pelo raio de suas curvas, grão e extensão de seus declives e pelo peso de seus trilhos. Nos paizes mais ricos e pouco accidentados, onde puderam adoptar raios de curvas muito grandes, pequenos declives e trilhos muito pesados, os trens chegam a puxar **duas** mil toneladas uteis e mesmo muito **mais;** o custo do transporte póde ser pequeno.

E, querendo estudar o Brasil, disse o Sr. Teixeira Soares:

— Sendo o nosso sólo muito accidentado e pouco povoado, não poderia fornecer massa de mercadorias que justificasse o empate de capital necessario para a construcção de estradas em boas condições technicas e, por isso, com o louvavel intuito de baratear o seu custo e poder levar esse melhoramento á maior extensão possivel do nosso territorio, procurou-se reduzir a bitola das estradas de ferro, diminuir o raio das curvas e o peso dos trilhos e augmentar os declives, e com o nosso habito de tudo exagerar chegou-se, com o applauso official, a extremos que parecem verdadeiramente extravagantes, e por isso temos linhas em que os trens não podem puxar mais de sessenta toneladas uteis, além de muitas outras, em que esse limite não vae a mais de cem toneladas e onde, portanto, o custo do transporte não póde ser pequeno.

Um dos mestres mais acatados da nossa engenharia, que deu á causa das linhas economicas o apoio do seu talento e grande competencia, o Dr. Francisco Lobo Leite Pereira, dizia: "Com a economia que se realisará na construcção destas linhas, daqui a vinte ou trinta annos, quando as regiões estiverem desenvolvidas, poder-se-á construir estradas de ferro as mais perfeitas". Os trinta annos estão passados e, infelizmente, a não ser em S. Paulo, as regiões não tiveram o desenvolvimento que o patriotismo do venerando mestre lhes fazia prever, e hoje, segundo todas as manifestações, as regiões não podem mais esperar e reclamam com impaciencia o serviço de estradas de ferro mais perfeitas para poderem se desenvolver. As empresas de transportes não estão em condições de, por si sós, realisar a transformação de suas linhas: necessitam do concurso official. No Brasil ainda não foi feito o projecto definitivo de sua rêde de estradas de ferro e seria conveniente aproveitar o momento para realisar esse plano. Assim se poderia proporcionar o grão de aperfeiçoamento a introduzir em cada linha á importancia que ella viria a ter na futura rêde.

Emquanto isso não se fizer, parece ser dever urgente das autoridades competentes esclarecerem o publico, fazendo determinar, pelo processo mais correcto, o que é que a freguezia de cada estrada poderá della exigir. Evitar-se-iam assim possiveis desastres de emprehendimentos baseados na esperança de condições de transporte absolutamente inexequiveis. Infelizmente, mesmo em documento official de alta responsabilidade, se tem procurado alimentar essa esperança, na supposição de que depende da acção das administrações, o que é consequencia imperiosa das imperfeições legaes das estradas de ferro. Com esse erro de apreciação levarão o publico a tentativas imprudentes e a actos de hostilidade contra as empresas de que se persuadirem ser victimas e isso acarretará a desorganisação crescente do serviço dessas empresas com todas as suas consequencias funestas sobre a evolução economica que tanto se empenham em accelerar.

Mais dinheiro falso

A policia apprehende cedulas de valores differentes e material para fabricação de dinheiro

Mais uma diligencia policial sobre dinheiro falso. E, ainda bem, foram apprehendidos desta feita todos os petrechos que os falsarios possuiam para fabricação de cedulas.

A nossa policia, que, depois da remodelação da Inspectoria de Segurança Publica, tem feito alguma cousa de aproveitavel, registada com boa vontade pelos noticiaristas, com o louvavel intuito de constituir esse facto um incentivo, vinha, ultimamente, julgando-se já infallivel, comprehendendo mal, em sua convicção, a atmosphera de sympathias de que fôra cercada e, assim, pensando fazer sempre valer todos os seus trabalhos, nem sempre dignos de elogios pelo seu máo principio e nenhum exito completo.

A diligencia de agora, foi, póde-se dizer, de boa policia. E' consequencia ainda das pesquizas feitas em torno do apparecimento das notas falsas de 10$. Por essa occasião, como sempre acontece, a Inspectoria de Segurança Publica recebeu innumeras denuncias. Entre outras, havia uma carta curiosa, nos seus detalhes, em que era apontado como perigoso falsario Manoel José de Barros.

O denunciado nunca havia figurado nos annaes da policia. Syndicando, a policia apurou mesmo tratar-se de um socio da firma Manoel Barros & C., estabelecida com casa de bebidas, á rua do Senado n. 112.

A denuncia era, no entanto, convincente. As diligencias proseguiram. Manoel de Barros passou a ser vigiado de perto e os agentes incumbidos das pesquizas, apreciaram factos estranhos na vida do negociante, que, como geralmente acontece entre os homens de negocios, deveria ser methodica, regrada.

Manoel de Barros saia de casa, ás vezes, altas horas da noite, frequentava logares suspeitos e procurava se approximar de gente completamente differente daquella com a qual lidava de dia. Estava, sem duvida, averiguado que, mesmo que não se tratasse de um falsario, Manoel de Barros era um individuo suspeito.

A policia preparou, então, uma visita á sua casa commercial. Sob qualquer pretexto visitou-a e foi tal a perturbação do negociante, que os policiaes resolveram immediatamente proceder a uma busca nos aposentos occupados por Manoel de Barros, na rua Luiz Gama n. 35. O suspeito acompanhou a policia.

Nessa casa tudo foi esclarecido. Fôra confirmada plenamente a denuncia.

Na busca, foram encontradas chapas photographicas de esboços de cedulas de 50$ dos ns. 062.375, série 10ª da 13ª estampa, chapas do verso e reverso da mesma cedula; esboços de uma outra cedula, de 100$, ns. 025.618, da série 4ª; dous modelos já terminados de cedulas de 200$; pedaços de vidros opacos e facturas de compras de material photographico feitas por Manoel de Barros.

Foi lavrado immediatamente o auto de apprehensão e dada voz de prisão a Manoel de Barros. Era um falsario.

Na policia, em poder de Manoel, foram encontrados ainda papeis compromettedores, entre os quaes um passaporte do consulado norte-americano, em Portugal, dando Manoel de Barros como subdito norte-americano e uma certidão do registo civil, pela qual, Manoel de Barros era portuguez, aliás sua legitima nacionalidade.

Na 3ª delegacia auxiliar, a proposito do caso, foi aberto inquerito. Manoel de Barros não explicou convenientemente como se achava em seu poder todo o apprehendido.

Ao que parece, ha um cumplice de Manoel, de nome Pinheiro, que a policia procura. As diligencias proseguirão.

O emprestimo popular da Bahia

Tendo o governo do Estado da Bahia solicitado a admissão á cotação official na Bolsa de apolices do emprestimo popular, emittidas pelo governo bahiano, o Ministerio da Fazenda mandou ouvir a respeito a Camara Syndical de Corretores, que acaba de declarar que não pode dar o seu parecer definitivo por não haver o secretario do Thesouro da Bahia declarado qual a importancia a emittir e qual a quantidade de cada serie, além de outros detalhes essenciaes.

A nova emissão de apolices do Estado do Espirito Santo

O governo do Estado do Espirito Santo solicitou ao Ministerio da Fazenda a admissão á negociação official na Bolsa de 6.808 apolices nominativas do valor de 1:000$000 cada uma, juro de 6%, destinadas a substituir todos os titulos em circulação emittidos por autorisações anteriores e sob typos diversos.

A respeito vae ser ouvida a Camara Syndical.

Os fieis do novo thesoureiro da Caixa de Amortisação

O Sr. ministro da Fazenda approvou a proposta do novo thesoureiro da secção papel-moeda da Caixa de Amortisação, Antonio Ribeiro da Fonseca Junior, de Joaquim dos Santos Rangel, Eduardo Barbosa dos Santos, Reginaldo da Costa Nogueira e Ignacio Barbosa dos Santos para seus fieis.

A missão uruguaya visita a fazenda do Sr. ministro das Relações Exteriores

Em Petropolis é-lhe offerecido um banquete pelo prefeito

PETROPOLIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — A missão uruguaya, tendo partido pela manhã dessa capital, em trem especial, acompanhada do Sr. ministro plenipotenciario do Uruguay, chegou aqui ás 10.15 minutos. Na gare estavam os Srs. prefeito, presidente e vice-presidente da Camara Municipal, vereadores e diversas pessoas de representação social.

O Sr. prefeito offereceu aos seus hospedes um banquete, que se realisou no Palace-Hotel e ao qual compareceram varias pessoas além da missão. Em seguida a missão visitou a cidade, tomando o mesmo trem que a conduziu, dirigindo-se para a fazenda do Dr. Nilo Peçanha, em Itaipava. Dahi seguirá a missão para São José d'Além Parahyba, em visita á fazenda do Dr. Teixeira Soares.

Fazem parte da comitiva o Sr. prefeito e o coronel Arthur Barbosa, presidente da Camara Municipal.

Os ladrões de creanças

A pequenita Isaura ainda não foi encontrada

O major Bandeira de Mello, inspector geral de segurança, tomou em consideração o caso do rapto da pequenita Isaura, da casa de seus paes, á rua dos Arcos.

Aquella autoridade policial encarregou das diligencias um dos seus melhores auxiliares, o Sr. Machado Junior, que, por sua vez, requisitou o numero de agentes necessario para as pesquizas, ainda a serem feitas.

Até á tarde, não havia sido, no entanto, descoberto o paradeiro da menor Isaura.

No caso está agora, como se vê, em jogo a reputação da nossa policia.

A "Mascara Negra" em Fortaleza

FORTALEZA, (Ceará), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A terrivel quadrilha de ladrões "Mascara Negra", continua agindo desassombradamente no centro desta capital e nos suburbios. Ainda hontem, aggrediu o guarda-mór da Alfandega, que teve quebrada a cadeia do relogio, salvando-se com o expediente de fingir sacar de um revólver. Tambem hontem, foi ferido gravemente um inferior do 46º de caçadores. Um brigada do Exercito, atacado, repelliu a aggressão ferindo a bala um bandido.

Faculdade de Medicina

Reunem-se amanhã, ás 2 horas da tarde, na sala B, os doutorandos destes anno, para inicio das eleições geraes de paranympho, homenagem e orador da turma 1913-1918.

Um homem de força e luz e uma senhora ingenua

Novo processo do conto do vigario

Esteve nesta redacção o Sr. Moysés Moreira da Silva Baltar, residente á rua Coronel Pedro Alves n. 129, que nos contou o seguinte:

—Hontem, na minha ausencia, esteve em minha residencia um individuo que disse á minha mulher ser empregado da Light, e haver tirado um apparelho de cozinha, em porcellana, do valor de 12:000$, estando no entanto em apuros para retiral-o da casa, uma vez que lhe faltavam 9$600 para estampilhas. Minha senhora entregou a quantia ao individuo em questão e quando eu cheguei verifiquei que se tratava de um novo processo do "conto do vigario".

Esse individuo, que diz chamar-se Nestor Souza, deixou-nos como consolo o seguinte recibo, em máo portuguez:

"Resibe do Sr. Moyzes Moreira da Silva Baltar a quantia de 9600 réis para um resto do izolador de sua propriedade. Visto, mestre Souza chefe geral da Força e Luz Rio 18 de Maio de 1917 Visto Souza."

Melhoramentos em Miracema

MIRACEMA (E. do Rio), 19 (Serviço especial da A NOITE) — O governo do Estado mandou construir uma elegante ponte nesta localidade.

—Em breve será inaugurado o grande Hotel Braga, recentemente construido e de propriedade do Sr. João Schimidz Barbosa.

Não era louco

O piloto Demosthenes Dardeau, nosso antigo collega de imprensa, e que ante-hontem foi remettido para o Hospicio Nacional de Alienados pela policia do 3º districto, ali permaneceu 24 horas, tendo o Dr. Juliano Moreira, director desse estabelecimento, verificado não apresentar o mesmo nenhuma perturbação mental, razão por que lhe deu alta.

A encampação d'A Previsora

A Sociedade Anonyma Previsora Rio Grandense, com séde em Porto Alegre, solicitou approvação do governo federal ao seu acto encampando todo o acervo da outra sociedade denominada A Previsora. Essa approvação será dada dentro de breves dias.

Inaugurou-se em Ouro Fino uma usina hydro-electrica

De Ouro Fino, em Minas, recebemos hontem, este telegramma:

«Com brilhante exito foi inaugurada a usina hydro-electrica do coronel Carlos Augusto Guimarães, importante criador e industrial de Ouro Fino. Ha grande regosijo nesta localidade — «O Ourofinense».

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, em sua residencia, á rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, o Dr. Pedro Corrêa de Macedo, medico, que por alguns annos clinicou em Jahu', S. Paulo, vindo depois fixar residencia aqui. O finado deixa viuva e dous filhos, sendo uma filha casada e o filho o pharmaceutico Raymundo Corrêa de Macedo.

O seu enterramento será amanhã.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

E' preciso ganhar a guerra

Ganhal-a grande e nobremente

NOVA YORK, 19 (Havas) — Foi iniciada hontem, uma nova campanha a favor da Cruz Vermelha americana. O presidente Wilson, iniciando a campanha, pronunciou, á noite, na Opera, deante de um auditorio enthusiasta e numa sala repleta, um discurso frequentemente interrompido pelos applausos da assistencia.

"Estamos em face de dous deveres primordiaes — disse o presidente — o primeiro é ganhar a guerra; o segundo, ganhal-a grande e nobremente. Não ha motivo que nos obrigue a limitar em cinco milliões de homens o effectivo do nosso Exercito. Já foi pedido ao Congresso que não imponha nenhum limite ás nossas forças armadas, afim de que não sejamos desviados do nosso objectivo — que é a victoria — por hypocritas proposições de paz. A esse proposito, posso falar consciente e claramente, porque tenho sido juiz no julgamento do valor dessas propostas: — reconheço que são pretextos de que lançam mão os nossos inimigos para poderem proseguir livremente na guerra. Não passam de exploração, principalmente no Oriente europeu.

Na parte que me diz respeito, tenho bem gravada na memoria a lembrança do que se passou na Russia, assim como na França, para pensar que, si o inimigo deseja a paz, deve, francamente, por meios de representantes acreditados, tornar conhecidas as condições necessarias para que essa paz se realise. As nossas condições, já as tornámos conhecidas e provam que não entrámos na luta com intuitos egoisticos. Durante mais de cem annos a paz reinou na America do Norte, afim de cimentar a união das America e a do mundo."

O presidente Wilson terminou o seu discurso fazendo um vibrante appello á caridade norte-americana, accrescentando que ninguem se deve aproveitar da guerra para enriquecer.

A formidavel cifra do ultimo emprestimo de guerra americano

NOVA YORK, 19 (A. A.) — A subscripção do ultimo emprestimo de guerra subiu a 4.170.190.000 dollars, sendo de 17 milhões o numero dos subscriptores.

O ultimo communicado francez de hoje

PARIS, 19 (Havas) — Communicado official:

"Actividade de ambas as artilharias na região do Avre.

No sector de Hangard, as nossas patrulhas fizeram prisioneiros.

Assaltos de surpresa inimigos na direcção de Aillete, nas Argonnes e no Woevre fracassaram sob a acção dos nossos fogos de artilharia e infantaria.

Numa incursão a leste de Reims fizemos prisioneiros."

O festival do Orpheon-Club Juventude Portugueza

O festival que o Orpheon-Club Juventude Portugueza, realisou hoje em sua séde, á rua dos Andradas, teve uma concorrencia extraordinaria, logrando um successo pleno. O festival teve inicio com uma "matinée-tango". Cedo se encheu o vasto salão da sociedade, que apresentava um aspecto encantador pela ornamentação a flores naturaes. A todo instante familias e cavalheiros chegavam á séde do club.

No salão, as dansas, ininterruptas, os animavam cada vez mais, ao som de atinada orchestra, que executava as mais modernas musicas dansantes. Quasi ás 3 horas deu entrada no salão o Orpheon, vindo do theatro São Pedro, onde fôra executar alguns numeros de seu repertorio em um beneficio ali realisado.

Interrompendo-se as dansas, mais tarde, o Orpheon se fez ouvir em dous numeros que lograram um successo absoluto, conquistando o Orpheon demorados e calorosos applausos, principalmente dirigidos ao maestro Sr. José Martins.

Ao cair da tarde, seis senhoritas, com as toucas da Cruz Vermelha, percorreram o salão, fazendo uma collecta em beneficio dos orphãos dos soldados portuguezes mortos na guerra.

O "Cabedello" chegou da Europa

As suas peripecias

Entrou esta tarde em nosso porto o vapor nacional "Cabedello", ex-allemão "Prussia". Esse apor, que vem de atravessar a zona bloqueada, traz carregamento de carvão consignado ao consul francez, para abastecimento dos navios que foram ultimamente cedidos ao seu governo.

O "Cabedello", quando daqui saiu para a Europa, fez uma viagem cheia de peripecias, já pelas difficuldades com que navegava á noite, já pelas constantes abordagens dos navios patrulhas, que o faziam tomar outros rumos diversos dos que o commandante tinha determinado ao seu navio.

Ao chegar em Nantes, disseram-nos os officiaes, o "Cabedello" era já considerado um transporte de guerra. Foi armado immediatamente e nelle embarcou uma turma de artilheiros francezes. Ainda em Nantes, quando o navio fazia suas provisões de viveres, pelos officiaes de bordo foi preso um espião allemão, o qual ali se tinha refugiado allegando ser um soldado francez que tinha terminado o seu tempo no exercito. O commandante, desconfiando de tal individuo a bordo e ainda mais de suas maneiras, prendeu-o e deu disso conhecimento ao capitão da Marinha franceza, que ordenou a conducção do tal individuo á sua presença. Essa ordem foi executada, sendo conductor do detento o official Frederico, que fôra armado usando da espada do commandante do "Cabedello", e mais dous marinheiros da tripolação. A' vista do capitão francez o tal individuo confessou o seu delicto e adeantou que obedecera a ordens expedidas pelo governo allemão.

Na viagem de retorno, o "Cabedello" a fez sem novidades, a não ser a enfermidade que acommetteu o 1º piloto Mario Peterson Leite, o qual disseram-nos, tem de submetter-se a uma intervenção cirurgica.

O "Cabedello" ficará neste porto por algum tempo, devendo em breve partir rumo do Havre.

O governo vae mandar ao estrangeiro os estudantes das Escolas Agricolas e Profissionaes

O Sr. Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, submetteu á assignatura do Sr. presidente da Republica um decreto, ainda não publicado, approvando as instrucções estabelecendo as condições de escolha e as obrigações dos alumnos que, havendo concluido o curso de uma escola, lyceu ou instituto de ensino profissional, industrial, agricola e veterinario, tenham de ser pelo governo federal enviados ao estrangeiro, para aperfeiçoamento technico e profissional.

E' o seguinte o decreto:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que é de toda a conveniencia elevar o nivel do ensino profissional, industrial, agricola e veterinario, pelo aperfeiçoamento de technicos nacionaes em estabelecimentos modelares dos centros estrangeiros mais adeantados;

considerando que em face da evolução das industrias e artes officinaes e agricolas é da mais alta vantagem educativa e economica facilitar aos jovens de reconhecida vocação e aproveitamento a especialisação technica em cada um dos ramos preferidos;

considerando que a importancia desse conceito está reconhecida em toda a parte como um dos principaes factores do progresso industrial e agricola das nações, cumprindo portanto praticai-o em nosso paiz como inicio da formação de um nucleo de technicos adestados no exacto conhecimento dos varios ramos da actividade productiva;

considerando, finalmente, que o premio de viagem para o aperfeiçoamento de estudos no exterior sempre constituiu um forte estimulo para os alumnos das differentes escolas e lyceus e institutos de ensino, e

usando da autorisação contida no artigo 97, n. IX, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, e dando execução ao disposto no paragrapho 4º do mesmo numero e artigo de lei:

Resolve:

Artigo unico — Ficam approvadas as instrucções que com este baixam, assignadas pelo ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, estabelecendo as condições de escolha dos alumnos que tenham de gosar dos favores instituidos pela referida lei e as obrigações dos mesmos alumnos no intuito de obterem o maximo aproveitamento possivel.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1918, 97º da Independencia e 30º da Republica — Wenceslão Braz Pereira Gomes — J. G. Pereira Lima."

São as seguintes as instrucções approvadas com o decreto:

Art. 1º — As escolas, lyceus ou institutos de ensino profissional, industrial, agricola ou veterinario estabelecidos convenientemente no paiz que desejem proporcionar a alumnos que nelles tenham concluido o respectivo curso uma viagem e estada no estrangeiro, para aperfeiçoamento technico e profissional, deverão:

1º — Apresentar a registo, na Directoria Geral de Agricultura, si sua especialidade for agricultura ou veterinaria, ou na Directoria Geral de Industria e Commercio, si outra natureza tiver, os seus estatutos ou regulamentos nos quaes se achem discriminados os cursos em que se compõe e determinada a seriação de cada um desses;

2º — Provar: a) que funccionam regularmente desde mais de tres annos; b) que são mantidos ou subvencionados ou auxiliados pela União, por Estado ou municipio.

Art. 2º — Annualmente, até ao fim do mez de março, os estabelecimentos que tiverem satisfeito as condições exigidas no artigo anterior deverão enviar ás directorias geraes neste referidas: a) a relação dos alumnos que concluiram os respectivos cursos, mencionando as notas de approvação obtidas em cada disciplina desses cursos; b) a acta da sessão ou reunião em que o corpo docente respectivo houver feito a indicação dos alumnos que, tendo ali concluido o curso, mereçam ir aperfeiçoar-se no estrangeiro e, conjunctamente, a designação dos paizes e dos cursos de aperfeiçoamento ou estabelecimentos industriaes aconselhaveis, em relação a cada alumno, segundo a especialisação a que convem se dedique o mesmo.

Art. 3º — Alumno algum será objecto da indicação a que se refere a letra "b" do artigo 2º sem que haja obtido em todo o curso boas notas de approvação, goze boa saude e possua perfeita organisação physica.

Art. 4º — As directorias geraes de Agricultura e de Industria e Commercio, cada uma de per si, reunindo os documentos de que trata o artigo 2º, organisarão e, juntamente com estes, apresentarão ao ministro, até ao fim da primeira quizena de abril, por Estados, inclusive o Districto Federal, um quadro dos alumnos regularmente indicados, com especificação dos que se destinam ao aperfeiçoamento nas artes mecanicas ou electricas, nos serviços de agricultura e nos trabalhos veterinarios.

Art. 5º — A' vista dos quadros organisados na forma do artigo 4º e tendo-se em conta o numero de alumnos fixado pela lei orçamentaria, serão estes equitativamente divididos pelos Estados e pelo Districto Federal e escolhidos de modo que, por Estado e pelo Districto Federal, se destine um terço ao aperfeiçoamento nas artes mecanicas ou electricas, um terço ao aperfeiçoamento nos serviços de agricultura e um terço ao aperfeiçoamento nos trabalhos veterinarios.

Art. 6º — Ao alumno escolhido para se aperfeiçoar technica e profissionalmente no estrangeiro compre:

1º — Declarar, por escripto, submettendo á approvação do governo, qual o curso de aperfeiçoamento ou estabelecimento industrial, e respectiva séde, onde deseja ser collocado;

2º — seguir viagem na data que lhe for fixada, comparecendo previamente na Directoria Geral de Agricultura ou na de Industria e Commercio;

3º — Apresentar-se ao ministro e ao consul do Brasil no logar onde se fixar;

4º — Applicar-se com afinco ao estudo e pratica exigidos para o seu cabal aperfeiçoamento na especialidade a que se tiver consagrado, por forma a alcançar dia a dia o maximo aproveitamento possivel;

5º — Fazer com a mensalidade que lhe fornece o governo todas as despesas pessoaes, inclusive as do curso de aperfeiçoamento ou do estabelecimento industrial em que se collocar;

6º — Remetter, de dous em dous mezes, á Directoria Geral de Agricultura ou á de Industria e Commercio e á escola, lyceu ou instituto onde concluiu o curso um relatorio dos estudos e trabalhos realisados, impressões colhidas e programma a seguir, referindo os cursos e estabelecimentos que frequentou e juntando boletins ou certificados dos chefes respectivos sobre sua applicação e aproveitamento.

Art. 7º — O alumno que deixar de cumprir no estrangeiro as obrigações que lhe cabem por força das presentes instrucções ou que revelar aproveitamento insufficiente ou de outro modo se conduzir mal, será intimado a regressar ao paiz dentro do praso de 60 dias, no maximo, perdendo, de então em deante, o direito á passagem de volta e á pensão mensal a que se refere o artigo 9º, n. II.

Art. 8º — Reconhecendo que o alumno enviado ao estrangeiro não mostra o necessario aproveitamento, a escola, lyceu ou instituto que o indicou poderá propor ao ministro a applicação da pena estatuida no artigo anterior.

Art. 9º — O governo concederá aos alumnos escolhidos para se aperfeiçoarem technica e profissionalmente no estrangeiro: I) passagem de ida e volta, em 1ª classe, nas estradas de ferro e empresas de navegação, entre o seu Estado e o porto de desembarque do paiz a que se destine; II) uma pensão mensal, durante o praso de dous annos, contados da data de sua partida do Brasil, na importancia que for marcada pela lei orçamentaria.

Parag. 1º — O pagamento da pensão será ordenado no principio de cada mez civil por intermedio da Delegacia do Thesouro Nacional em Londres ou do Banco do Brasil.

Parag. 2º — A primeira mensalidade, que se contará do dia do embarque do alumno para o estrangeiro, será pag adeantadamente.

Art. 10 — O governo, sempre que julgar conveniente, fará inquirir sobre a veracidade dos relatorios enviados mensalmente pelos alumnos, devendo a pessoa preposta a esse fim visitar os cursos e estabelecimentos, pôr-se ao corrente do grão de aproveitamento adquirido pelos alumnos, assegurar-se ao mesmo tempo da qualidade da instrucção ministrada e, acerca de cada curso ou estabelecimento, como dos alumnos que o frequentarem, expor immediatamente ao ministro o resultado de suas averiguações.

Art. 11 — A turma annual de alumnos será acompanhada por um funccionario ou profissional reconhecidamente idoneo, a quem incumbirá a collocação de cada alumno no curso ou estabelecimento predeterminado.

Art. 12 — No corrente anno o numero maximo de alumnos a enviar ao estrangeiro será de 50 e a pensão mensal a cada um não excederá de 100 dollars para os que forem fixados nos Estados Unidos da America do Norte e de 20 libras esterlinas para os que o forem em qualquer paiz da Europa.

Art. 13 — A remessa dos documentos a que allude o artigo 2º far-se-á, no anno actual, até 31 de julho, organisando-se em seguida os quadros referidos no artigo 4, os quaes, com os competentes documentos, serão apresentados ao ministro até ao meado de agosto.

Art. 14 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1918 — (A.) J. G. Pereira Lima."

Empossou-se solemnemente o terceiro bispo do Espirito Santo

D. Benedicto Alves de Souza abençôa o povo

VICTORIA (E. Santo), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Ainda hontem, D. Benedicto Alves, bispo desta diocese, visitou o Sr. presidente do Estado e o governador do bispado. Teve logar hoje o acto solemnissimo da posse de S. Ex., acto que se revestiu de grande pompa, a elle assistindo o mundo official e todas as classes sociaes. Terminado o acto da posse, D. Benedicto tomou os ornamentos apropriados, celebrando sua primeira missa pontifical e abençoando o povo. Tem despertado vivas sympathias a maneira attenciosa como recebe S. Ex. as manifestações do povo.

O MOVIMENTO OPERARIO

Uma nova agremiação de classe

Fundou-se hoje uma nova associação de classe — a Associação de Maleiros, Caixoteiros, Correeiros, Selleiros e Classes Correlativas.

A assembléa começou pouco antes das 2 horas da tarde, com um discurso do presidente da Associação Graphica do Rio de Janeiro, em cuja séde se deu a reunião. Foi, depois, constituida a mesa, sendo acclamados presidente o Sr. Raul Carlos de Sá e secretarios os Srs. Carlos Motta e Manoel Gonçalves.

Empossado, o presidente expoz os fins da assembléa, discursando varios oradores. Para confeccionarem os estatutos foram escolhidos os Srs. Deocleeio Freitas, Rubens da Silva Carneiro, Jayme Costa, Luiz Gonzaga, João Duarte da Silva e Julio Ribeiro Souto. Escolheu-se, depois, a directoria provisoria, que ficou assim constituida: presidente, Raul Carlos de Sá; 1º secretario Carlos da Lima Motta; 2º secretario, Manoel Caetano; thesoureiro, Antonio José Gonçalves, e procurador Bernardino Antonio de Magalhães.

O thesoureiro, Sr. Antonio José Gonçalves, pediu dispensa do cargo, por entender que os encarregados de officina não devem fazer parte da directoria. Acha que elles dentro da officina ou puxam pelos patrões ou puxam pela Associação. Esse modo de ver foi combatido por alguns oradores, sendo, afinal, approvado que os encarregados façam parte dos cargos da directoria.

Por ultimo, encerrando os trabalhos, falaram os Srs. Manoel Caetano, que se referiu em termos gentis a A NOITE, o presidente da assembléa e o presidente da Associação Graphica, que, em nome da sua classe, hypothecou todo o apoio á nova co-irmã.

A' disposição do 14º regimento de cavallaria

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O governo do Estado poz a fazenda de Serro Alto, no municipio de Campanha, á disposição do 14º regimento de cavallaria do Exercito.

OS CASOS TRAGICOS

Como o Sr. Teixeira se viu agoniado

Esteve nesta redacção o Sr. Affonso Souza, empregado no armazem da rua Teixeira de Mello n. 58, em Ipanema, que nos contou que, achando-se em um terreno devoluto levado por uma necessidade physiologica, foi encontrado pelo capitão do Exercito Azevedo, que o espancou barbaramente a bengala, não obstante as desculpas que pediu ao valente capitão.

O Sr. Affonso Souza declarou ainda ter ido á delegacia do 30º districto, onde contou o occorrido.

A furia do Machado

O Sr. Luiz Machado de Souza é amante de Maria Raymunda da Conceição. Residem ambos á rua Borges Monteiro n. 102. A' tarde, Machado travou-se de fortes razões com sua amasia e, pegando de um pesado martello, deu na cabeça da rapariga duas valentes pancadas. Maria Raymunda, apresentando um vistoso "gallo", foi queixar-se á policia do 19 districto, declarando ser casada e de 29 annos de edade. Foi aberto inquerito, tendo sido a victima medicada pela Assistencia.

A remodelação dos quadros do Exercito

Como o Sr. general Trompowsky justifica o seu projecto

Dada a importancia do projecto do Sr. general Roberto Trompowsky, remodelando os quadros do Exercito, e que publicamos na integra, em outro logar, achamos interessante, á guiza de justificação, pelos commentarios que naturalmente surgirão, ouvir novamente aquelle general, em sua residencia.

Depois de nos referir alguns pontos do seu projecto, o Sr. general Trompowsky nos declarou o seguinte:

— E' preferivel que os officiaes em boas condições de saude continuem a prestar serviços militares, a que se estiolem num "dolce far niente" do qual não promana beneficio algum para a nação.

O facto dos officiaes, em edade superior aos limites fixados no anno de 1890 para a reforma compulsoria, poderem — continuando em serviço activo — obter accesso de posto, não é motivo para deixar de adoptar uma medida de elevado alcance moral, qual a de manter em serviço todos os officiaes em boas condições de saude.

Não é impossivel que os limites de edade constantes do meu projecto sejam reputados muito fracos. Si assim o entender o Congresso Nacional, poderão ser augmentados esses limites.

Devo, porém, justificar os limites que estabeleci. Num clima depauperante e enervador como o nosso, os segundos tenentes, primeiros tenentes e capitães de edades proximas respectivamente de 40, 43 e 46 annos já estão bastante pesados para supportarem os arduos misteres que lhes cabem nos corpos de tropa. Isso já não succede com segundos tenentes, primeiros tenentes e capitães cujas edades sejam inferiores a 30, 35 e 40 annos, respectivamente, accrescendo que, com edades não excedentes destes limites, os seus encargos de familia são ainda pequenos.

Quanto aos majores e tenentes-coroneis, si as suas edades excederem respectivamente de 45 e 50 annos, que esforços não terão de desenvolver para se habilitarem ás provas pelas quaes será aquilatado o seu merecimento á promoção!

Tambem, um coronel com mais de 55 annos não tem estimulo para se preparar para o generalato.

Finalmente, estabeleci um limite unico para a edade dos generaes em serviço no Q. O. — o de 60 annos. Assim procedendo, tive em vista que, a uma intelligencia prompta e capaz de fortes concepções, o general deve alliar uma vontade energica e perseverante, um caracter calmo e inabalavel, uma instrucção vasta, uma saude de ferro. Ora, a reunião dessas qualidades mestras é difficil de encontrar num sexagenario, sobretudo nos paizes tropicaes.

Não concluirei sem dizer — adoptando conceitos emittidos pelo coronel Henry — que as condições essenciaes para uma nação — provida de elementos dirigentes capazes — poder contar, no momento do perigo, com generaes aptos para os differentes encargos que lhes competem no theatro da guerra, se resumem no seguinte: a) — Cercar os altos commandos militares do maximo respeito e consideração; b) — Vedar em absoluto toda funcção politica aos officiaes do exercito activo; c) — Instituir um systema de educação nacional que desenvolva a energia, a vontade, o caracter e a iniciativa nos jovens que se destinarem á carreira militar; d) — Regular o accesso aos postos superiores de modo a afastar os incapazes, collocando á frente dos batalhões, grupos e regimentos os officiaes mais instruidos, que tenham dado provas de talento, iniciativa e caracter; e) — Escolher os generaes de brigada dentre os coroneis mais jovens, mais instruidos e que, na sua carreira, tenham dado provas de vontade, sangue-frio, golpe da vista militar e reflexão, alliados á notavel aptidão para o commando; f) — Fazer das grandes manobras uma escola de commando, deixando aos generaes incumbidos de concebel-as e dirigil-as a mais ampla iniciativa.

As irregularidades do sorteio militar

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O general Setembrino de Carvalho enviou ao procurador da Republica, aqui, o inquerito seguinte: «Foi sorteado João Candido, no sul de Minas, sendo incorporado ao batalhão de Pouso Alegre; depois, João Candido, enfastiado da caserna, declarou chamar-se Francisco Tosta, apresentando-se como sendo Candido a pedido de pessoas, cujo nome ignoro. O verdadeiro sorteado João Candido será preso.»

Os emprehendimentos generosos

Foi inaugurado hoje o Instituto Muniz Barreto

A Associação dos Funccionarios Publicos Civis inaugurou hoje, á rua Barão do Bom Retiro, o Instituto Muniz Barreto, destinado á educação dos filhos dos seus associados. O acto revestiu-se de solemnidade, sendo precedido de missa cantada. Discursaram varios oradores, sendo depois percorridas as dependencias do novo estabelecimento, cuja installação foi feita confortavelmente.

Encerrou-se a Exposição de Gado

Realisou-se hoje o encerramento da Exposição de Gado. Por isso, principalmente, durante todo o dia o recinto do certamen esteve sempre cheio de curiosos e enthusiastas da pecuaria nacional. A' tarde, então, era de ver o numero extraordinario de pessoas que davam entrada na exposição, umas procurando logo ver e apreciar os specimens expostos e outras deixando-se ficar a ouvir as bandas de musica e a applaudir os divertimentos que completavam o programma dos festejos organisados para o encerramento do certamen.

Compareceram á exposição Exmas. familias e diversos collegios incorporados, dando verdadeiro realce á festa.

Entre os festejos agradaram bastante os exercicios hippicos dirigidos pelo capitão Armando Jorge.

A's 5 horas foi servido o chá aos juizes dos concursos, sendo tambem distribuidos os premios conferidos.

A numeração das casas da capital pernambucana

RECIFE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — «A Provincia», commentando o artigo do «Jornal Pequeno» sobre a nova numeração das casas do Recife, diz que o novo e detestavel systema só é adoptado em Bello Horizonte e pertence a um senhor que o recommendou para aqui, fazendo-se com elle contracto a 3$500 cada placa, sem concorrencia publica. Semelhante systema é chamado pelo seu autor «Systema Ideal» e é corrente na numeração por numero de metros.

A TARDE SPORTIVA

TURF

JOCKEY-CLUB

Estiveram animadas as corridas realisadas hoje, no Prado Fluminense. O resultado foi o seguinte:

1º pareo — Guanabara — 1.600 metros — 1.609 metros — 1:500$000 — Correram: 1:500$000 — Correram: Hurrah!, P. Cancino, e Ariana, Lourenço Junior. Não correu Ilimenia.

Venceu Hurrah!, por quatro corpos, de ponta a ponta.

Tempo 105 4/5".

Não houve jogo neste pareo.

2º pareo — Ypiranga — 1.450 metros — 1:500$ — Correram: Patrono, Lourenço Junior; Hortensia, D. Vaz; Escopeta, G. Fernandez; Samaritano, J. Coutinho; e Severo, P. Zabala.

Venceram: Patrono, por cabeça; Severo em 2º e Hortensia em 3º.

Tempo 96 1/5".

Poule 71$400, placé 24$100 e 18$400.

Movimento do pareo 7:340$000.

Escopeta pulou na ponta seguida de Patrono, Samaritano, Severo e Hortensia. No antigo areal Hortensia, forçando muito, passou para a vanguarda. Iniciada a recta final, Patrono e Severo atacaram o "leader", para derrotal-o pouco depois, vindo então os dous animaes em luta até ao vencedor, que o filho de Premier Diamond attingiu por differença de cabeça sobre Severo. Hortensia foi terceiro e os demais pouco fizeram.

3º pareo — Animação — 1.600 metros — 1:500$000 — Correram: Jacobino, A. Gibbons; Bolivar, J. Coutinho; Otaner, F. Barroso; Petit Bleu, J. Augusto; Liberal, Le Mener; Lauro Muller, F. Freitas; Demerara, S. Rosa; e Suggestiva, G. Fernandez. Não correu Petrogrado.

Venceram: Demerara, por tres corpos, Petit Bleu em 2º e Otaner em 3º.

Tempo 102 1/2".

Poule 49$000, placé 20$ e 18$000.

Movimento do pareo 13:348$000.

Petit Bleu pulou na ponta, acompanhado de Suggestiva, Otaner, Jacobino, Bolivar, Liberal, Demerara e Lauro Muller. Nessa ordem correram até o areal, ponto em que Demerara se firmou em segundo, a um corpo do "leader". No meio da recta final S. Rosa instigou seu pilotado, para vencer facil a carreira. Petit Bleu foi segundo e Otaner terceiro, e os demais pouco fizeram.

4º pareo — Grande Premio Criterium — 1.300 metros — 5:000$000 — Correram: Canguleiro, D. Vaz; Lery, P. Zabala; Jatobá, J. Augusto; Heliotropio, Le Mener; Jubiléo, F. Barroso; Othelo, J. Coutinho; J'accuse, P. Cancino; Infallivel, R. Cruz e Zarzuela, D. Suarez. Não correram: Guajá, Aspasia, Pharol, Herege, Rigoletto, Diamantino, Seductora, Japonez, Jockey, Justa, Café e Cachopa.

Venceram: Canguleiro, por um corpo; Lery em 2º e J'accuse em 3º.

Tempo 82".

Poule 40$500, placé 21$100 e 14$100.

Movimento do pareo 16:058$000.

Canguleiro saiu escapado, ficando em segundo, Lery, acompanhado de J'accuse, e os demais mais ou menos agrupados. Apezar de favorecido na saida, Canguleiro venceu a carreira com algum esforço, por um corpo. Lery foi segundo e J'accuse terceiro, e os demais pouco fizeram.

5º pareo — Prado Fluminense — 1.720 metros — 1:800$000 — Correram: Sultão, Le Mener; Maxixe, D. Suarez; Montenegro, F. Barroso; Aymoré, P. Zabala; Blitz, J. Augusto.

Venceram: Aymoré, por cabeça; Montenegro em 2º e Maxixe em 3º.

Tempo 111 3/5".

Poule 18$400, placé 13$500 e 15$000.

Movimento do pareo 20:726$000.

Maxixe pulou na ponta, passando-lhe logo Aymoré, seguindo-se-lhe Montenegro, Sultão e Blitz. Uma vez na frente o filho de Polymelus conseguiu vencer a carreira por cabeça, sobre Montenegro. Maxixe foi terceiro, Sultão quarto e Blitz encerrou o lote.

6º pareo — Classico Esperança — 2.000 metros — 5:000$000 — Correram: Land Lady, F. Barroso; Motor, S. Rosa; Mont Vert, P. Zabala; Ibis, R. Cruz; Sunny, J. Augusto; Big-Boy, D. Suarez; Servio, A. Vaz; Veloz, J. Coutinho; Gorizia, A. Routhledge; Girton, A. Gibbons; e Casquette, D. Vaz. Não correram: Silhueta, Leilah e Lodoletta.

Venceram: Big-Boy em 1º, Ibis em 2º e Gorizia em 3º.

Tempo 132".

Poule 74$400, placé 25$500 e 29$100.

Movimento do pareo 23:917$000.

7º pareo — Venceram: Pontet Canet em 1º, Pegaso em 2º e Zingaro em 3º.

Tempo 132".

Poule 29$400, placé 13$ e 11$900.

Movimento do pareo 22:638$000.

Não correu Resoluto.

FOOTBALL

1ª DIVISÃO

FLUMINENSE x AMERICA — No field do Fluminense encontraram-se os dous antigos rivaes acima. Terminado o embate verificou-se o resultado seguinte:

Primeiros teams: Fluminense, 2; America, 0.

Segundos teams: America, 2; Fluminense, 1.

VILLA ISABEL x BOTAFOGO — O ground do primeiro, no Jardim Zoologico, foi onde se desenrolou esse embate. Eis os resultados:

Primeiros teams: Botafogo, 6; Villa, 3.

Segundos teams: Botafogo, 9; Villa, 0.

S. CHRISTOVÃO x CARIOCA — As archibancadas do S. Christovão encheram-se de footballers, para apreciar a luta. O resultado verificado foi o seguinte:

Primeiros teams: S. Christovão, 2; Carioca, 0.

Segundos teams: S. Christovão, 7; Carioca, 2.

2ª DIVISÃO

MACKENZIE x PALMEIRAS — No field do Botafogo. Depois de uma luta cheia de bons lances, foi constatado este resultado:

Segundos teams: Mackenzie, 3; Palmeiras, 0.

AMERICANO x VASCO DA GAMA — Esse embate foi levado a effeito no fiel do America, que é o official do Americano. Terminou com o resultado abaixo:

Primeiros teams: Americano, 3; Vasco, 2.

Segundos teams: Americano, 8; Vasco, 0.

RIO DE JANEIRO x S. C. BRASIL — No campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello. A luta terminou com este resultado:

Primeiros teams: Rio, 3; Brasil, 0.

Segundos teams, Rio, 3; Brasil, 2.

O parocho de Poté desfeiteado

Conflictos e ferimentos

POTE' (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Em Ladainha, no prolongamento da Estrada de Ferro Bahia e Minas, foi desfeiteado o nosso parocho frei Eugenio Lalazzolo. Devido apenas á prudencia de frei Eugenio não houve muito sangue, nem mortes, verificando-se sómente no conflicto que se travou alguns ferimentos leves.

Reaggravou-se o estado do ex-rei Constantino da Grecia

NOVA YORK, 19 (A NOITE) — Os jornaes de Berna annunciam que se aggravou de novo o estado do ex-rei Constantino da Grecia, que se encontra enfermo numa "villa" nas proximidades daquella cidade.

Morreu a "Mère-Louise"

Morreu a Mère Louise! A noticia chegou-nos assim, vagamente, pelo telephone. Fomos averiguar. Era verdadeira. E foi então desfiado um rosario de recordações, que ha de sentir muita gente. Um passeio de automovel, um jantar alegre, uma noitada de folia, tudo ia terminar, entre libações, na Mère Louise, lá no extremo da cidade, á beira-mar...

Toda uma geração de deboccados passou por ali, consumindo noites e noites em ruidosa folia, dansando ao som da orchestra ou do piano. Era ponto procurado, principalmente nas noites de calor, por quantos fazem no Rio a vida nocturna, a vida bohemia.

A morta de hoje era sempre vista de physionomia alegre, de mesa em mesa, tendo para cada frequentador da sua casa uma palavra ou gesto affavel. Mas não eram só os simples bohemios: letrados, diplomatas, artistas de nomeada, senadores, deputados e ministros de Estado — possivelmente, emfim, toda a nossa "mocidade dourada", por ali passou, divertindo-se ou vendo divertirem-se os outros.

Dahi a popularidade de Mère Louise, a quem, seja dito de passagem, muita gente boa ficou a dever gastos de ceias copiosamente regadas de vinhos finos e rematadas com o estouro classico que denuncia a abertura de uma garrafa de "champagne". Ultimamente, cansada, já doente, deixou a direcção do seu restaurante. Retirou-se dos meios agitados, recolhendo-se ao socego de um lar. E ahi morreu hoje, com a edade de 73 annos.

O enterro de Mère Louise está marcado para amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro da rua 28 de Agosto n. 159 para o cemiterio de São João Baptista.

Milhares de contos que se desperdiçam

A ferro-via S. Luiz a Caxias

ROSARIO (Maranhão), 19 (Serviço especial da A NOITE) — E' lastimavel o estado em que se encontra presentemente a Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, onde o governo gastou cerca de 18 mil contos de réis. Nova e grande enchente do rio Itapicurú' submergiu parte do seu leito, deixando os trilhos soterrados na lama. Entretanto, o orçamento antigo para o traçado pela companhia belga dispõe de 22 mil contos de réis e construcção em tres annos, abrangendo o valle do Itapicurú'-mirim. Este centro da lavoura foi desprezado. O serviço está suspenso ha quasi dous annos, estando em completo abandono machinas, carros, estações e officinas. A commissão de engenharia do governo federal chegou no mez passado, para fiscalisar medições, obras e materiaes, desempenhando essa incumbencia a bordo do vapor "Fragoso", da Companhia Fluvial.

COMMUNICADOS

Ao Commercio e Industria

A Commissão Executiva do Directorio Central do Commercio e Industria, constituido por todas as associações das classes conservadoras, convida todos os membros dessas classes e áquelles que pelas mesmas se interessam a comparecerem ao salão nobre da Associação Commercial, amanhã, segunda-feira, 20, ás 2 1/2 da tarde, afim de receberem o Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, digno presidente eleito do Estado de Minas Geraes, que, em retribuição á visita feita a S. Ex. no dia 2 do corrente, nos honrará com a sua presença. Aviso: O traje deve ser o de uso commum do trabalho.

Pela directoria:

Valente Moreira Dutra,

Secretario.

José Maximiano de Brito

Ahida Lopes da Silva convida todos os amigos e parentes do saudoso JOSE' MAXIMIANO DE BRITO para assistirem á missa de anno que manda celebrar na egreja de Nossa Senhora da Saude, amanhã, ás 9 horas, e desde já se confessa grata.

Guineza Sá de Miranda e Horta

Engenheiro Joaquim Carneiro de Miranda e Horta, Dr. Joaquim Sá de Miranda e Horta, Dr. Hyldo Sá de Miranda e Horta, Guineza, Hilma e Zilda Sá de Miranda e Horta, Maria Julia de Sá e engenheiro José Maria de Sá, seus filhos, genros e nora (ausentes), agradecem a todos que os acompanharam no periodo de angustia que acabam de passar, perdendo sua extremecida esposa, mãe, irmã e tia GUINEZA SA' DE MIRANDA E HORTA; e os convidam, como a seus parentes e amigos, a assistir á missa que pelo repouso de sua alma farão celebrar terça-feira, 21 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se a todos summamente penhorados.

D. Izilda Moniz Freire Monjardim

Argêo Monjardim, Colatina de Azevedo Moniz Freire e filhos, Dr. Manoel Maria Moniz Freire e familia, Aristoteles Solano, Carneiro da Cunha e familia, profundamente consternados, agradecem a todos que acompanharam até á ultima morada os restos mortaes de sua inesquecivel e querida esposa, filha, irmã, cunhada e tia D. IZILDA MONIZ FREIRE MONJARDIM e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Sarah de Souza e Silva

Agostinho Fernandes da Silva e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa e mãe SARAH DE SOUZA E SILVA, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro (altar-mór), confessando-se desde já sinceramente agradecidos.

Joaquim Pereira da Silva Pinto

Zeny Augusta de Souza Pinto e filhos, Dr. Americo da Silva Pinto e esposa, Francisco Villas Boas, esposa e filhos e Oscar Pinto Velloso, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso marido, pae, sogro e avô JOAQUIM PEREIRA DA SILVA PINTO, até á sua ultima morada; de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Octaviano Pereira Faria

F. G. de Andrade & C., Marcolino Ferreira Faria, Virgilio Pereira de Faria (ausentes), Luiz Magalhães Vieira, amigos, pae, irmão e compadre de OCTAVIANO PEREIRA FARIA, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro do mesmo e previnem que farão celebrar uma missa de setimo dia em attenção á sua alma, na segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz do S. Sacramento, hypothecando a sua gratidão a todos que comparecerem a esse acto piedoso.

D. Thereza de Jesus Soares Maio

Antonio Joaquim Guerra Maio, Maria Rodrigues Maio, José, Oedette, Alvaro e Elvira, filho, nora e netos de D. THEREZA DE JESUS SOARES MAIO, tendo recebido a infausta noticia do seu fallecimento, em Portugal, convidam as pessoas de sua amisade a assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam resar amanhã, 20, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam summamente gratos.

Helena Berutti Moreira

Heraclito Augusto Moreira e seus filhinhos fazem celebrar segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, missa de segundo anniversario, por alma de sua estremosa esposa e mãe HELENA BERUTTI MOREIRA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião, pelo que se antecipam muito agradecidos.

Hermes do Rego Leite de Oliveira

Esposa, filhos, paes, irmãos, cunhada e demais parentes convidam todas as pessoas de amisade para assistirem á missa de 30º dia que se realisará, segunda-feira, 20 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente gratos.

Joaquim Dias dos Santos

As filhas, os genros, netos e sobrinho de JOAQUIM DIAS DOS SANTOS, mui penhorados, agradecem a todos os que compareceram ao seu enterramento, e participam que a missa de setimo dia terá logar amanhã, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Sobre a mysteriosa morte do Sr. Antonio Collor

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) (Retardado) — Relativamente ao desapparecimento de João Antonio Collor, está averiguado que elle desejava ir ao Rio de Janeiro visitar um seu enteado, porque dizia saber que morreria breve, alquebrado como estava. Ainda no dia do embarque Antonio Collor tivera duas syncopes, tudo indicando que morreu victima de uma syncope, caindo ao mar.

Para melhorar a raça bovina em Miracema

MIRACEMA (E. do Rio), 19 (Serviço especial da A NOITE) — O fazendeiro coronel Marcellino Forts arranjou em Uberaba dez reproductores bovinos de puro sangue, para melhorar a raça neste municipio.

Um appello ao Sr. director dos Correios

Recebemos uma carta subscripta pela maioria dos habitantes dos logares denominados Cocotá e Sacco da Olaria, na ilha do Governador, os quaes nos pedem sejamos interpretes junto do Sr. Dr. Camillo Soares, director dos Correios, do appello que a S. S. fazem os moradores do alludido local, para que lhes seja cedida uma caixa postal ou ali seja installada uma agencia, visto como se veem na contingencia de caminhar mais de kilometro para despachar e receber suas correspondencias.

Fallecimento na capital sul-riograndense

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) (Retardado) — Falleceu o desembargador James Franco, progenitor dos Drs. Leonardo Macedonia, Arthur Franco e Carlos Franco.

Os successos de Campos

A reconstituição do conflicto feita por uma testemunha

VARIAS NOTAS

(Do enviado especial da A NOITE)

Quando hontem, pela manhã, o nosso enviado especial a Campos abandonou a cidade fluminense, theatro dos tristes acontecimentos que vimos noticiando detalhadamente, havia voltado a completa calma. Para isto não só muito concorreu a imprensa local, aconselhando ao povo judiciosamente, como a acção do chefe de policia do Estado, Dr. Macedo Torres.

O movel, os pormenores, a verdade emfim dos lamentaveis acontecimentos vae apparecendo. No inquerito policial, já volumoso, têm deposto innumeras testemunhas, entre ellas pessoas de alto conceito social em Campos e que presenciaram toda a scena da praça São Salvador.

Uma das testemunhas que já depuzeram no inquerito, tendo assistido todo o desenrolar da tragedia, do edificio em que se encontrava, situado na praça, em linhas geraes fez o seguinte depoimento, o qual reconstroe com muita precisão o caso, e cuja publicação é de todo opportuna em vista das grandes contradicções havidas: "No dia 15 de março, ao passar a testemunha pela rua de S. Bento, teve a sua attenção despertada pelo extraordinario movimento em torno da matriz, na parte da rua Vigario Carlos; proseguindo pela rua Dr. Alberto Torres, ao chegar á praça S. Salvador, viu postadas, em frente á matriz, a infantaria e a cavallaria da Força Publica, commandando-a o tenente Virgilio Polycarpo, estando os populares em grande massa em enorme agitação. Dirigiu-se a depoente para o cartorio do Sr. Crysanto, ahi vendo os Drs. Sobral e Cesar Tinoco falando qualquer cousa ao tenente Polycarpo, sabendo mais tarde que aquelles senhores davam ordem ao tenente para recolher a força, que não fôra requisitada pelo delegado. O tenente ordenou a manobra, voltando a força ao quartel, debaixo de formidavel assuada. A agitação proseguiu na praça, até que viu no meio do povo, um soldado que puxara um revólver, estar na contingencia de ser desarmado, pois alguns populares exigiam essa providencia, julgando-a outros descabida, por parecer uma provocação á policia em geral. Quinze minutos após a retirada da força, viu a testemunha surgir, do lado do Correio, quatro soldados, de baioneta calada, á meia carreira, em direcção á praça, onde, chegados, olharam para o lado da egreja-matriz e depois para o da "Folha do Commercio", decidindo-se tomar para esse lado. Entre a Repartição do Telegrapho e o sobrado Mattos Pimenta, os soldados fizeram ligeira pausa, mexendo nas carabinas, como embalando-as, e, em frente ao muro lateral do sobrado, fizeram umas quatro descargas. Não poude ver minuciosamente o que se passou porque uma palmeira e um tufo de arbustos só lhe permittiram divisar o lado em que estavam os soldados; póde, porém, affirmar que quando estes chegaram á praça, um delles alvejara o prefeito Dr. Luiz Sobral, que com o Dr. Cesar Tinoco, em frente á "Folha do Commercio", serenava os animos dos populares, que ali pretendiam desarmar o soldado; foi quando Pedro Roque, agarrando-se ao policial que alvejava o prefeito, desviou a bala para elle dirigida. Os demais soldados subjugaram, então, Pedro Roque, e dous delles assassinaram Roque, atirando-lhe a queima roupa. Distinguiu que os soldados assassinos eram: um branco, assignalado com uma mancha preta no pescoço e o outro, pardo, quasi preto. O povo recuou ao primeiro embate, mas incontinenti voltou-se como um só homem, iracundo e terrivel como um leão, lynchando o soldado branco e deixando os outros dous prostrados no chão, mas ainda vivos, os quaes reconheceu como sendo os que estão recolhidos á Santa Casa. Ficando na cidade, ás 2 horas da tarde, a testemunha voltou ao cartorio do Sr. Crysanto, dahi vindo quando o povo foi buscar o padre Achilles, na matriz, sendo o primeiro que entrou prostrado ao chão por um tiro, que mais tarde soube havel-o attingido levemente. Os assaltantes, entrando pela egreja, de lá trouxeram aos empuxões o padre, que se escondera num armario. Ao chegar á rua, o padre tinha a batina em farrapos e era continuamente esbofeteado enquanto o povo o arrastava. Alguns populares ladearam o padre, enquanto outros desarmavam os mais exaltados que pretendiam assassinal-o. Assim, a custo, foi o padre levado á Santa Casa, para onde se dirigiu a testemunha, assistindo ser elle medicado, enquanto o povo revoltado invadia o estabelecimento, tentando ainda aggredir o padre Achilles. Afinal este foi recolhido aos fundos do edificio, de onde soube mais tarde haver fugido para embarcar".

No trem de hontem, embarcou em Campos o padre José Nai-issa. Este sacerdote, que é de nacionalidade syria, havia dous annos residia com o padre Achilles, a quem auxiliava em seu sacerdocio. O seu embarque effectuou-se sem nenhuma alteração da ordem, nada tendo elle soffrido. Veiu elle para o Rio. No trem falou-nos das occorrencias.

—Não acreditava — disse-nos — no que se diz de seu amigo Achilles. Elle foi victima da intriga, pois é um bom, o melhor sacerdote do Estado do Rio, talvez. Mas Deus é grande...

Quando pronunciou esta phrase o padre José teve a voz embargada, seus olhos humedeceram-se de lagrimas e desatou a soluçar...

—Não lhe posso dizer mais nada, continuou por fim, sinão que a offensa recebida pelo meu amigo partiu só de parte da sociedade campista, victima da intriga dos inimigos de Campos, mas que a verdade ha de soar, e talvez estes que apedrejaram Achilles o recebam depois de braços abertos, certos do enganoso juizo que delle fizeram.

Na Santa Casa da cidade fluminense continuam em tratamento os tres soldados feridos no conflicto, Joaquim Alberto do Espirito Santo, João Caetano de Oliveira e Virgolino Cordeiro.

Apezar dos grandes esforços empregados pelos medicos, parece não se salvarão os dous primeiros, cujo estado é gravissimo. Joaquim tem os intestinos varados por bala, tendo esta sido retirada, devido á laparatomia que soffreu, tendo diversos outros ferimentos e contusões pelo corpo; João Caetano tem o craneo fracturado e as costas esfaqueadas; Virgolino tem o abdomen ferido por projectil de arma de fogo e outros ferimentos ligeiros. Quando hontem estivemos na Santa Casa só o ultimo havia recuperado a fala.

O ex-commandante da força policial, tenente Virgilio Polycarpo, que deveria hontem embarcar para recolher-se á séde do batalhão, não o fez, afim de depor no inquerito. Até hontem, não havia elle sido visto nas ruas da cidade.

Os soldados do antigo destacamento não têm feito o policiamento da cidade, sendo pos poucos recolhidos ao batalhão, ainda hontem tendo embarcado quatro.

Não tem circulado a "Folha do Commercio", orgão partidario do padre Achilles e dirigido pelo Sr. Adolpho Gredilha, que desde o dia dos acontecimentos não mais foi visto, constando que o jornal vae ter nova direcção.

O ENSINO MUNICIPAL

Quantos alumnos frequentam as nossas escolas primarias

Não ha muito, A NOITE publicou uma estatistica das médias annuaes da matricula de alumnos nas escolas municipaes, nos cursos diurnos e nocturnos.

A gravura que publicamos é uma ampliação daquelle trabalho e vae figurar no Annuario da Estatistica Municipal. Por ella se vê que a matricula foi em 1897 de 11.411 alumnos; em 1898, 16.378; em 1907, 36.319; em 1908, 37.533; em 1909, 41.552; em 1910, 42.325; em 1911, 45.216; em 1912, 46.662; em 1913, 51.102; em 1914, 57.125; em 1915, 63.660, em 1916, 61.830. No periodo de 1898 a 1907 não houve trabalho de estatistica.

No curso nocturno, a começar de 1907, a estatistica fornece os seguintes dados: 1907, 712; 1908, 985; 1909, 668; 1910, 613; 1911, 1.555; 1912, 2.246; 1913, 4.229; 1914, 6.422; em 1915, 7.750; 1916, 8.028.

Um negocio complicado

E' Manoel da Costa estabelecido com botequim á rua Domingos Lopes n. 283, em Madureira. A um seu conhecido de nome Julio Camargo, Manoel comprou 500 cigarros. Mais tarde verificou que os mesmos estavam com sellos já servidos e lavados. Manoel foi á policia do 23º districto queixar-se. As autoridades detiveram o accusado, que se defendeu declarando haver comprado os taes cigarros a um hespanhol cujo nome ignora.

Está aberto inquerito que, por enquanto, nada apurou.

Na quéda quebrou a perna

A' estrada Coronel Magalhães n. 174 reside Geraldina Xavier de Oliveira, de 31 annos, casada. Hoje, pela manhã, Geraldina, em sua propria residencia, levou uma quéda, e tanta infelicidade teve que fracturou a perna esquerda.

Da Assistencia ella foi removida para a Santa Casa.

Quem é o pae da creança?

Na rua Bento Lisboa foi encontrada sem destino uma creança de cor branca, com 6 annos presumiveis, cabellos louros, vestindo camisinha branca e calça curta.

O pequeno foi levado para a delegacia do 6º districto, que depositou o pobresinho na casa do negociante Casimiro José Fernandes, á rua Bento Lisboa 58.

Um jornalista espancado pelo protegido de um juiz

De Aracajú' recebemos hoje o seguinte telegramma:

"Apulchro Motta, redactor-chefe do "Diario da Manhã", acaba de ser selvagemente aggredido a pancadas pelo facinora Calazans, protegido do juiz Lacerda, que o guardou em sua residencia após evadir-se das mãos da policia. — Redacção".

Revista de Gynecologia e de Obstetricia do Rio de Janeiro

Recebemos o n. 1 de abril de 1918 dessa revista scientifica, dos Drs. Oliveira Motta e Arnaldo de Moraes. Eis o summario deste numero: I, "Dr. Manoel Lazary", pelo prof. Fernando Magalhães; II, "Insufficiencia ou hyperfuncção ovariana?", pelo Dr. João Camargo; III, Bibliographia: "Um caso de gemeos ischiopagos", por W. Salomond; IV, "Petite Revue". Acompanham o texto dous clichés, um do Dr. Manoel Lazary e outro de um caso de monstruosidade.

O Bem Dias vae se casar com o seu bem

A policia é ás vezes tão má... Disto estará convencido o Euridice Bem Dias, joven funccionario publico bruscamente interrompido, em uma casa da rua do Passeio, no seu idyllio amoroso com certa joven de seu conhecimento. O joven e sua companheira lá estão na delegacia do 5º districto.

Os embargos aos executivos fiscaes

Foi approvado pelo Sr. ministro da Fazenda o acto da Delegacia Fiscal em Matto Grosso, mandando passar a Pereira Sobrinho & C. as certidões com que pretendem documentar os embargos ao executivo fiscal que lhes move a Fazenda Nacional, as quaes lhes haviam sido negadas pela Alfandega de Corumbá.

A audacia dos curandeiros por ahi

Um em máos lençóes

Leiam os leitores o annuncio a seguir, em seguida vae a elucidação da duvida, da perturbação que lhe ficou e que tambem tivemos quando o deparámos em um jornal fluminense:

"AUTO-CURA — De volta de sua excursão de propaganda, continúa o Dr. Torres de Camargo a attender aos seus clientes.

Cura de todas as molestias, mesmo as consideradas incuraveis pelos medicos, geralmente individuos de uma pasmosa ignorancia em materia medica.

A prova é que em vez de acceitar os desafios que lhes são nobremente dirigidos, preferem acobertar-se com o anonymato de certa imprensa para os seus covardes ataques.

Hotel Central — De 1 ás 5 horas.

Avisa o Dr. Torres de Camargo aos seus clientes que, tendo de reassumir o seu posto no escriptorio central, irá por estes dias ao Rio, só dando consultas em Campos nos primeiros quinze dias de cada mez."

Eis a explicação promettida:

O "Dr." Torres de Camargo, que se diz bacharel em direito e ignora ou finge ignorar o art. 156 do Codigo Penal, que estabelece a pena de prisão cellular por um a seis mezes, além de multa para aquelle que exercer a medicina "sem estar habilitado segundo as leis e regulamentos", como se deprehende do seu annuncio tem um processo que intitula "auto-cura" e que consiste em banhos de eucalyptos e beber muita agua, e expor-se ao sol. Isto valeu-lhe um processo que está correndo na delegacia de Campos, pois tendo receitado, segundo é accusado, ao Sr. Alves Pita, residente á rua do Rosario, naquella cidade, este senhor veiu a fallecer tres dias depois de entrar em uso do tratamento, pois soffria de arterio-sclerose, segundo verificaram os medicos que procederam ao exame no cadaver. O "Dr." Torres ainda por cumulo foi mimoseado numa noite destas com uma surra de que são accusados os parentes da sua victima, caso de que tambem tem conhecimento a policia.

Ahi está a historia do curioso annuncio.

O governo autorisa a venda de duas embarcações

O Sr. ministro da Fazenda resolveu permittir a venda do vapor "São Luiz", que a firma Sotto Maior, desta praça, pretende fazer a Affonso Taverel, e a da lancha a gazolina "Walkyria", que Arthur Fernandes da Costa pretende fazer á firma Carvalho & Santos.

Estafetas que reclamam

CHRISTINA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Os conductores de malas que trabalham de Soledade a Ouro Fino, reclamam a nomeação de mais um estafeta. Ha dous mezes que esses pobres funccionarios trabalham sem ter uma só folga, por insufficiencia de pessoal. A continuar desta forma ha de forçosamente ficar prejudicado o serviço postal desta zona.

Quasi ficou sem o relogio e a corrente

A policia do 3º districto prendeu em flagrante, quando roubava o relogio e medalha do Sr. Antonio Pinto de Magalhães, o ladrão Alfredo Castro.

O caso passou-se na praça General Osorio. O Sr. Antonio Pinto de Magalhães fazia compras, quando sentiu que alguem lhe tocava nos bolsos. Já havia sido roubado. Deu o alarma. O ladrão quiz fugir, mas populares e um guarda rondante conseguiram prendel-o ainda com as joias em seu poder.

Musicas

"Alma que soffre" é uma valsa lenta, de E. Leite, editada pela casa Petit. E' uma linda valsa, essa que recebemos dos seus editores, e isso podemos dizer por tel-a ouvido, ao piano, na mesma casa.

A GUERRA

As operações na frente occidental

O communicado francez da madrugada — A extraordinaria actividade dos aviadores inglezes — O bombardeio de Metz, Thionville e Colonia

PARIS, 18 (Havas) — Communicado das 23 horas:

"Acções de artilharia assás intensas ao norte do Avre e na Champagne, na região dos montes. As nossas patrulhas fizeram prisioneiros.

Foram abatidos dous aeroplanos inimigos, entre Lassigny e Noyon".

LONDRES, 19 (Havas) — Supplemento ao communicado de hontem de noite do marechal Sir Douglas Haig, relativo aos serviços de aviação:

"No dia 18 lançámos vinte e duas toneladas de projectis nas estações de Tournai, Courtrai e Chaulnes e os acantonamentos e aerodromos inimigos.

Foram abatidos dezenove aeroplanos allemães e mais quatro cairam desarvorados. Faltam dez dos nossos.

Lançámos mais uma tonelada de projectis sobre a estação de Metz, sendo apercebidas diversas explosões nesse edificio e nas fabricas proximas. Todos os nossos apparelhos regressaram.

Durante a noite lançámos mais dez toneladas de projectis sobre as estações de Chaulnes, Haubourdin, Douai e Marcoing, sobre Peronne e em objectivos nas visinhanças de Bapaume.

Atacámos tambem as estações de Thionville e Metz, onde lançámos trinta e duas grandes bombas, attingindo directamente os alvos visados. Em Thionville provocámos um incendio. Um dos nossos apparelhos falta.

Lançámos em pleno dia trinta e tres bombas sobre Colonia, sendo verificadas explosões nos hangars e linhas ferreas. Os nossos aeroplanos foram atacados pelos apparelhos inimigos, dous dos quaes obrigámos a aterrar avariados. Todos os nossos apparelhos regressaram ao ponto de partida".

Na Italia

O commandante Pellegrini prisioneiro dos austriacos - As operações no sector inglez

ROMA, 18 (Havas) (Retardado) — Os jornaes annunciam que o ministro da Marinha, almirante Del Bono, communicou ao prefeito de Modena que o commandante do recente "raid" naval contra Pola, capitão de corveta Pellegrini, foi feito prisioneiro.

LONDRES, 19 (Havas) — Communicado do exercito italiano, na Italia, em data de 18: "Houve sómente nesta frente um acontecimento importante: a tomada do monte Corno, depois de brilhante ataque dos italianos, que o conservam, apezar de tres contra-ataques determinados do inimigo.

Desde 8 do corrente fizemos alguns prisioneiros, devido a encontros entre patrulhas e incursões contra os postos avançados austriacos.

Destruimos dezenove aeroplanos e um balão-captivo inimigos no correr do mesmo periodo. Deixaram de voltar apenas dous dos nossos apparelhos".

As operações na Macedonia

PARIS, 18 (Havas) — Communicado do exercito do oriente:

"Franca actividade de artilharia a léste do Vardar e alguma tanto intensa no resto da linha de frente. Varias patrulhas inimigas foram repellidas sobre Dobrupolje e a nordeste de Monastir".

Gratifica-se com 300$000

a quem der noticias de uma menina de dous annos, chamada Isaura, desapparecida no dia 15 da rua dos Arcos 64. Cabellos louros cacheados, vestido creme e sapatinhos pretos. Quem der noticias na rua acima será gratificado com 300$, dados por um parente da creança, além da gratificação paterna.

O stock de castanha na capital paraense

BELEM, 16 (A. A.) (Retardado) — O "stock" existente de castanha, aqui, é de 40.366 hectolitros. Hoje a Associação Commercial reuniu-se, afim de tratar da distribuição de praça dos vapores "Maranguape", "Cuyabá" e "Guajará", aos exportadores de castanha. No mercado de borracha não houve quasi movimento.

De Juiz de Fóra a Petropolis em motocyclo

O Rio Moto Club emprehendeu ha dias um "raid", entre seus associados, de Juiz de Fóra a Petropolis, pela estrada Commercio e Industria, "raid" que foi coroado de absoluto exito.

Os motocyclistas sairam de Juiz de Fóra ás 6 e 15 minutos da tarde; em M. Barbosa chegaram ás 7,07, saindo ás 7,30, indo chegar a Parahybuna ás 8,30. Dahi partiram ás 8,40, chegando a Serraria ás 9,25. De Serraria partiram ás 9,30 com destino a Brejo, onde chegaram ás 9,37, saindo ás 10 com destino a Entre Rios. Ali chegaram ás 10,26, partindo ás 11,25 com destino a Pedro do Rio, onde chegaram ás 2 horas e 5 minutos da madrugada de domingo ultimo. Partiram dahi ás 2,30, indo chegar a Petropolis ás 3 horas e 50 minutos da madrugada.

Pilherias do sorteio militar

Com este titulo, escreve-nos o Sr. deputado Honorato Alves a carta abaixo, com que damos por encerrada a discussão travada em torno deste caso:

"... — Ainda sob a epigraphe ... o vosso apreciado vespertino um dos seus ultimos numeros uma carta na qual se procura induzir o publico a acreditar que foi incluido no alistamento militar pelo municipio de Montes Claros um velho de ... annos de nome Joaquim Ribeiro da Motta.

O Dr. João Alves, medico de grande nomeada e vasta clientela, residente na referida cidade norte-mineira, tendo funccionado na alludida junta na qualidade de presidente da Camara Municipal, já reduziu ás suas verdadeiras proporções o perfido embuste do falso informante; mas, como A NOITE não publicou os documentos que acompanharam a carta daquelle medico, foi reeditada a mentira que agora poderá ser definitivamente desmascarada si, em seguida a estas linhas, consentirdes na inserção do documento junto — uma certidão — nos devidos termos, mandada passar pelo presidente da Junta de Revisão e de Sorteio desta capital, por onde se vê que Joaquim Ribeiro da Motta não foi incluido no alistamento pelo municipio de Montes Claros, mas que o foi Joaquim Ribeiro da Motta "Sobrinho", filho este de Francisco Ribeiro da Motta, solteiro, com 22 annos de edade, pois é da classe de 1896.

Antecipando o meu agradecimento pela publicação desta, sou vosso patricio admirador criado — Honorato Alves."

Documento a que se refere a carta supra:

"Exmo. Sr. presidente da Junta de Revisão e Sorteio de Minas Geraes.

Certifique-se. 16—5—918. — Tenente-coronel Junqueira.

O Dr. Honorato Alves, abaixo assignado, medico, residente nesta cidade, precisa e requer que, a bem do seu direito, V. Ex. mande certificar, á vista dos livros dessa repartição, o seguinte: 1.º Foi incluido no alistamento militar pelo municipio de Montes Claros o cidadão Joaquim Ribeiro da Motta? 2.º Foi apresentado a essa Junta algum recurso contra o alistamento ou sorteio do referido cidadão? 3.º Foi alistado pelo referido municipio o cidadão Joaquim Ribeiro da Motta Sobrinho? 4.º No caso affirmativo, qual a sua edade, filiação e estado?

Nestes termos pede deferimento.

Bello Horizonte, 15 de maio de 1918. — Honorato Alves.

(Estava inutilisada uma estampilha de $600).

Certifico que, revendo a relação geral de alistamento militar para o anno de 1917, do municipio de Montes Claros, verifiquei o seguinte: não existe nenhum alistado sob o nome de Joaquim Ribeiro da Motta e bem assim á Junta de Revisão e Sorteio Militar, deste Estado, não foi interposto nenhum recurso em favor do mesmo referido Joaquim Ribeiro da Motta, durante o periodo de reclamações julgadas relativamente áquelle alistamento; em contraposição encontrei alistado, numero duzentos e trinta e tres, Joaquim Ribeiro da Motta Sobrinho, pertencente á classe de mil oitocentos e noventa e seis, brasileiro, solteiro, lavrador, filho de Francisco Ribeiro da Motta, sorteado a quatorze de fevereiro do corrente anno, recebendo o numero vinte e dous. O referido é verdade, de que dou fé. Bello Horizonte, 16 de maio de 1918. — José Eduardo de Lima e Silva, 2º tenente, servindo de secretario.

(Estavam inutilisadas estampilhas no valor de mil e quinhentos réis)."

Morte ás drogas para o estomago

Neutralisae o perigoso acido com um pouco de magnesia

O uso de drogas para o estomago é perigoso. As drogas amortecem os nervos e tornam-n'os insensiveis á dor; mas a dor tem uma utilidade: é o meio de que se serve a natureza para indicar que qualquer cousa está impedindo o funccionamento regular do organismo humano. Corrigido o mal, a dor cessará. As dores, depois das refeições — ardor, flatulencia, etc., etc. — indicam em geral, não que o estomago esteja doente, mas sim que o perturba uma acidez excessiva. O acido irrita e inflamma o revestimento delicado do estomago e, por isso, causa a dor. E' evidentemente da maxima importancia que seja supprimida a causa dessa dor; e, para obter esse resultado, deveis pedir ao vosso pharmaceutico um pouco de magnesia *bisurada* pura e tomar meia colher das de chá, num pouco de agua, logo depois das refeições. Isso immediatamente neutralisará o acido nocivo no vosso estomago e tolherá o passo a qualquer possibilidade de fermentação dos alimentos. As drogas não vencem o acido, apenas amortecem os symptomas e dão uma falsa impressão de tranquillidade. E' por isso que aquelles que se fiam nas drogas vão gradualmente ficando peor, até que o estomago é por fim realmente affectado. Ao comprar magnesia *bisurada* convém obtel-a em frascos de vidro azul, o que permittirá guardal-a por tempo indefinido.

Para o proximo Congresso de Medicina

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) (Retardado) — Sob a presidencia do Dr. Sarmento Leite reuniu-se, numa das salas da Faculdade de Medicina, a commissão sul-riograndense, constituida dos Drs. Olyntho V. Brito Carneiro, Fabio de Barros e G. Vianna, afim de tratar da escolha das theses que deverão ser enviadas, para discussão, ao Congresso que se effectuará no dia 30 de setembro proximo, no Rio de Janeiro, sendo trocadas varias idéas entre os membros da commissão e lembrados os seguintes assumptos: "tumores placentarios, drenagem abdominal", cirurgia, Nabuco de Gouvêa: "poliencephalite superior", V. Brito; "tumores malignos", Rio Grande, G. Vianna; "a uncinariose", Rio Grande, Olyntho; "molestia de Chagas", Rio Grande, Sarmento; "glandulas supra-renaes, febre typhoide"; Fabio de Barros.

Os calouros da Escola de Guerra estão sendo "troteados"

Escrevem-nos alguns calouros da Escola Militar pedindo-nos intercedamos junto ao Sr. ministro da Guerra para que seja cumprido o aviso que S. Ex. fez baixar, relativamente á abolição dos "trotes" naquella escola. Queixam-se os calouros de que esses "trotes" recomeçaram agora, depois da morte do commandante da escola, general Sesson.

Carvão de S. Jeronymo para o Rio

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) (Retardado) — Em chatas do Lloyd Brasileiro foram embarcadas, com destino ao Rio Grande, em transito para o Rio, 1.320 toneladas de carvão, extrahidas pela Companhia de Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo.

Da platéa

NOTICIAS

Por estar annunciada a primeira representação da "Charrette Ingleza", o Palace apanhou hontem uma enchente. Porém, por motivo de doença da actriz Cremilda de Oliveira, essa representação não poude ser feita, sendo então representada mais uma vez "O Canario". O publico não se aborreceu com isto, pois "O Canario" muito agradou a todos, pela boa interpretação dada pelos artistas. Ainda hoje não poderá subir á scena a "Charrette Ingleza", o que será feito amanhã.

Clara Della Guardia

Annuncia-se para muito breve o inicio da serie de espectaculos que Clara Della Guardia e cav. Orlandini vêm dar com a sua companhia dramatica italiana, no S. Pedro. O repertorio não pode ser melhor, nem mais moderno e o local escolhido para esses espectaculos é o magnifico theatro de gloriosas tradições.

"Outomno e Primavera"

Está marcada para depois de amanhã a primeira da nova comedia "Outomno e Primavera", da lavra de Claudio de Souza, autor de "Flores de Sombra", e que se acha em ultimos ensaios no Trianon, pela companhia Fróes. Os principaes papeis estão confiados a Apollonia Pinto, Belmira de Almeida, Capitani, Carmen Azevedo, Fróes, Pereira, Attila e Machado. Os scenarios são de Jayme Silva, sendo o do 2º acto um terraço de Santa Thereza, ao crepusculo, vendo-se o panorama da cidade, ao accenderem-se as luzes.

Tina Valle e José Queiroz

Realisa-se na proxima quarta-feira, no Carlos Gomes, a recita em beneficio da actriz Tina Coelho e do actor José Queiroz. Será representada, então, a peça policial em quatro actos, "Raffles", successo da companhia, desempenhando o papel de protagonista o actor Henrique Alves, que foi o creador, em Lisboa, na companhia de Rosas & Brasão, no theatro da Republica. O espectaculo terminará com um acto de "cabaret", em que tomam parte os nossos primeiros artistas e em que a beneficiada cantará os seus fados sentimentaes acompanhados á guitarra.

"O homem do gaz"

O engraçado vaudeville em tres actos, "O homem do gaz", está nas suas ultimas representações. Amanhã é o seu meio centenario e dentro de horas, talvez, será substituido pela primorosa comedia de Sardou, "Qual dos dous?" (La Piste).

A distribuição do "Sacco do Alferes"

E', finalmente, sexta-feira proxima que subirá á scena, no S. José, a burleta "Sacco do Alferes", original de Luiz Peixoto, co-autor do "Forrobodó", musica do maestro Dr. Freire Junior. A distribuição dos varios typos que apresentará a "Sacco do Alferes" é a seguinte: Dr. Nenem, luminar da medicina, apaixonado das mulatas, Alfredo Silva; Bidungas, alfaiate mambembeiro e chefe politico, Pinto Filho; Valladão, capitão "brioso", Alvaro Fonseca; Ernesto, poeta da Cidade Nova, João Martins; Pereira, marceneiro, J. Figueiredo; Vigario, sacerdote turco, Edmundo Maia; Coronel Zé Trindade, chefe politico e candidato a deputado, M. Durães; Elias, moleque capadocio, Pedro Dias; Catharina, comadre do vigario, Laura Godinho; Zulmira, professora, gloria do professorado, Elvira Mendes; Bemvinda, mulata, Julia Martins; Graciosa, mulata, Ottilia Amorim; Enerenquinha, mulata decidida, Albertina Rodrigues; Lindoca, donzella malereada, Maria René; 1ª mulatinha, Rosalia Pombo; 2ª mulatinha, Fernanda Pombo, e Rosa, preta cozinheira, Dolores Lopes.

— A "matinée" promovida por D. Maria Boradet, em beneficio do Asylo de Nossa Senhora de Pompeia, annunciado para 23 de abril ultimo, no Trianon, deve se realisar amanhã, naquelle mesmo theatro.

— Espectaculos para hoje: "Cavallaria Rusticana" e "Palhaços", no Lyrico; "O Canario", no Palace; "A bisbilhoteira", no Trianon; "O gallo do ouro", no Recreio; "O 31", no S. Pedro; "O homem do gaz", no Carlos Gomes; "Angu' á bahiana", no São José.

Sr. prefeito, dê conta do cachorrinho do homem

"Sr. redactor da A NOITE. — Venho pedir auxilio ao vosso jornal e, para o Sr. prefeito ler, para o caso que passo a expôr e que me parece não se encontrar termo para o decifrar.

Trata-se do seguinte: no dia 13 foi apanhado á porta de minha casa, á rua General Camara n. 359, um cãosinho de raça, educado e de estimação, pela carrocinha da Prefeitura, tendo a visinhança observado o facto, me participando.

No dia 11 fui na agencia e paguei todos os emolumentos exigidos em tal caso, e lá fui buscar á Limpeza Publica o cãosinho, onde nem siquer tinha apparecido, diziam elles.

Dahi mandaram-me voltar á agencia, onde tenho ido diariamente e onde hoje me propuzeram requerer para a restituição do dinheiro ou do cachorro, requerimento esse que me ficará ainda por quatro mil e oitocentos réis.

Esquecia-me dizer que fui ao secretario do prefeito e esse senhor me mandou para a Limpeza, dizendo-me nada ter com o caso. Quem tem, então? Só a redacção da A NOITE, para que ella por seu intermedio faça com que o Sr. prefeito leia e me mande restituir ao menos o meu dinheiro, que muito custou a ganhar e não foi adquirido para pagar á Prefeitura cachorros que lá desapparecem.

Do vosso leitor assiduo — Antonio Ferreira. — Rua General Camara n. 359".

Instituto dos Advogados

A' deliberação do Instituto da Ordem dos **Advogados Brasileiros** foram apresentadas pelo Sr. Dr. J. Gomes de Campos Junior as seguintes theses:

"A Constituição brasileira é a dos Estados Unidos? A organisação do governo da União e dos Estados é a dos Estados Unidos? O Estado que não respeitar os principios constitucionaes da União, tem existencia constitucional? Os Estados que não estiverem organisados como ordena a Constituição Federal, os seus actos têm valor juridico? A posse no antigo direito destruiu a propriedade? A' posse no direito actual pode destruir a propriedade? As sociedades religiosas que não estão organisadas de conformidade com a Constituição, art. 72 paragrapho 3º, têm existencia juridica? Os bens das sociedades religiosas são bens ecclesiasticos? Os que aceitarem condecorações ou titulos nobiliarchicos podem ser senadores ou deputados?

A proposito do centenario de Friburgo

"Sr. redactor da A NOITE. — E' minha principal intenção agradecer-lhe como friburguense enthusiasta das cousas da bella "Suissa brasileira" o erudito artigo com que hontem A NOITE commentou o centenario de sua fundação, que ora se festeja.

Para que no artigo nada destôe do rigor da verdade, evidente nas citações historicas que encerra, eu lhe pediria o inestimavel favor de modificar os conceitos emittidos sobre o seu progresso actual, "estacionario", si não ""decadente". Ha nisso uma flagrante injustiça, que os factos em absoluto contradizem.

E' assim que não tenho receio em affirmar ser a cidade de Friburgo talvez a mais prospera das cidades fluminenses, tendo, como me foi dado constatar, em meu ultimo relatorio administrativo, podido apresentar um augmento de construcções prediaes, orçando por 15 % em um só triennio, sobre o total dos predios urbanos!

Em tudo o mais, de pleno accordo, inclusive sobre a causa de todos os males, a politicalha, em que toda uma população se defende dos indesejaveis arrivistas.... Agradecendo-lhe o obsequio da rectificação, subscrevo-me etc. — Dr. Galdino do Valle Filho."

Para auxiliar o preparo da Defesa Nacional

Aos gestos nobres e patrioticos do nosso commercio é necessario juntar e salientar mesmo o que acaba de ter o Sr. Oscar Rudge, industrial nesta praça, segundo nos contou o seu empregado, Augusto Perrenaud Salgado.

Esse moço trabalha ha dous annos e tantos na casa do Sr. Oscar Rudge. Ultimamente foi sorteado para prestar os seus serviços á patria e incorporou-se ao 3º regimento do 7º batalhão.

Hontem o seu patrão mandou chamal-o e Augusto Salgado recebeu a importancia do ordenado que percebia na casa com a promessa feita pelo Sr. Oscar Rudge de continuar a pagar-lhe os vencimentos até a sua desincorporação.

Um principio de incendio no "Benevente"

Manifestou-se hoje, pela madrugada, um principio de incendio a bordo do vapor "Benevente", actualmente no dique do Lloyd Brasileiro. Dadas as immediatas providencias a policia compareceu, fazendo encostar a lancha "Aquarium", do Corpo de Bombeiros. O fogo foi abafado, verificando-se ter tido inicio no alojamento dos marinheiros. Sobre o facto o Lloyd mandou abrir inquerito.

SPORTS

Football

OS JOGOS DA MANHÃ DE HOJE

Terceiros teams

FLUMINENSE VERSUS AMERICA — Até á hora de encerrarmos a nossa secção ainda não havia terminado esse encontro. O Fluminense, porém, dominava o seu adversario, tendo já quatro goals a seu favor, contra zero.

VILLA ISABEL VERSUS BOTAFOGO — O Botafogo conseguiu vencer o seu adversario por 3 goals a 2. O score bem indica como foi esse jogo disputadissimo.

S. CHRISTOVÃO VERSUS CARIOCA — O S. Christovão marcou o seu primeiro ponto na tabella dos terceiros teams, empatando com o Carioca. A luta foi fraca, devido a serem dous teams destreinados. O score foi de 3 goals a 3.

Infantil

FLUMINENSE VERSUS VILLA ISABEL — O Villa Isabel soffreu a sua primeira derrota nessa série. No anno passado, o alvi-negro levantou o campeonato sem derrota, e, este anno, ainda não havia sido derrotado. O Fluminense, jogando de maneira a só merecer elogios, saiu vencedor por 1 goal a 0.

Em Minas

S. C. JUIZ DE FO'RA VERSUS TUPY F. C. — Em disputa duma medalha de ouro em alto relevo, offerecida pelo Sr. Luiz Fellet, encontraram-se, hoje, em Juiz de Fóra, as primeiras equipes dos clubs acima.

Noticiario

"O Presença" — Com o jogo Fluminense versus America, reappareceu hoje "O Presença", jornal humoristico que se edita no tricolor, dedicado aos seus associados. "O Presença" não perdeu o brilho que vinha mantendo, desde o seu primeiro numero.

— Os directores do Audax-Club reunam-se na séde social desse club, á rua da Alfandega n. 132, sobrado, ás 7 horas da noite do proximo dia 22.

— Para capitanear as equipes do novel 1. Carioca, que jogará o seu primeiro match no dia 16 de junho proximo, foi convidado o Sr. Alberto Barbosa.

— Da secretaria do Esperança F. C. recebemos um cartão permanente para a presente temporada.

Correspondencia

Fridolino Ribeiro e Argemiro de Souza — Só hoje recebemos, portanto, fóra de tempo.

JOSE' JUSTO.

PELOS CLUBS

O festival de hontem no Club Mimoso Miosotys correu na maior cordialidade, sendo inaugurado o novo pavilhão social e feita a entrega dos premios aos vencedores do torneio de valsa. Ao que obteve o primeiro logar coube uma medalha de ouro, Sr. José Dias, e a senhorita Thereza da Silva, a quem foi conferida uma medalha de prata. Em segundo logar empataram os Srs. Theodoro Francisco Santos e Collatino Soares Oliveira e as senhoritas Maria das Dôres e Carmen Viera.

Lloyd Brasileiro

Edital de concorrencia para a venda de ferro e aço velhos

De ordem do Sr. Dr. director do Lloyd Brasileiro faço publico que até o dia 31 do corrente mez serão recebidas na Superintendencia de Construcções, Machinas e Officinas deste Lloyd, propostas para compra de ferro velho e aço, inclusive o casco do vapor "Ypiranga", e outras peças desmontadas e a desmontar, podendo os interessados obter informações a respeito na referida superintendencia.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1918.

Carlos Marques,
Sub-director do expediente.

PAVLOWA

Nada mais se desconhece da historia da musica russa. Na autobiographia de Glinka, o mestre da *A Vida do Tzar*, opera offerecida ao publico do então Grande Theatro de S. Petersburgo, pela primeira vez a 27 de novembro (9 de dezembro) de 1836, quando nasceu a musica russa, como nas recordações de Rimski-Korsakov ha pouco reunidas em volume, encontram-se sem duvida os melhores dados sobre a infancia e a evolução da arte nacional, imposta á Russia pelos ardorosos continuadores da obra do compositor de *Roussalm e Ludmilla*, os quaes formaram o admiravel *Grupo dos Cinco* — Balakirew - Borodine - Cui - Moussorgski - Rimski Korsakov. Um detalhe outro, mais um esclarecimento, uma nota curiosa e inedita, a respeito da vida ou da obra daquelles mestres, bem assim dos compositores que appareceram e até se notabilisaram ao mesmo tempo, taes Serow, Dargomiski e Tchaikowsky, ou, então, destes ultimos representantes das novas tendencias russas: Glazounow, Liadow e Liaponouw, não passaram á observação e ao registro dos musicistas e criticos Laloy, Mauclair, Stassov, Bruneau e Calvacoressi, entre outros. Não tive preoccupação em tratar da historia daquella musica apurada pelos famosos *Cinco*, para quem, diz Laloy, essa musica nunca seria "un métier, un sport, une virtuosité, mais un langage, une traduction nuancée de la vie de leur coeur ou de celle de leur esprit." Quiz apenas, e creio ter conseguido, mostrar com brevidade o logar occupado por Alexandre Glazounow entre os musicos seus compatriotas, facilitando desse modo saberem, aqui, a parte que o symphonista de *Stenka Razissi* desempenha no desenvolvimento da musica russa. Escrevi acima: nada mais se desconhece, e, não; ninguem mais desconhece... No Rio, exige-se que executem a melodia de Saint-Saens *Le Cigne* o violoncello e uma "harpa", quando só a devem interpretar aquelle instrumento e o piano... E no I. N. de M.. não se ensinava e ainda se não ensina a Historia da Musica... Seria muito, pois, pensarem, por ahi fóra, que Glazounow fosse... fosse o que? Mas, como se leu já, Glazounow foi o primeiro musico citado no grupo representativo das novas tendencias russas. Trata-se assim de um compositor notavel, com uma obra de real valor. Os criticos que esta estudaram viram o seu fantastico e o seu orientalismo, no começo; seu classicismo, depois, e, finalmente, sua dependencia á tradição de Glinka e Rimski-Korsakov. Glazounow, como Borodine, foi encorajado por Liszt a continuar fazendo sua arte. De regresso da Allemanha á Russia, recebeu a nomeação de segundo chefe de orchestra da Sociedade Imperial de Musica Russa, escrevendo, de então por d'avante, cerca de sessenta trabalhos, inclusive os bailados *As Estações*, *Astucia de Amor* e *Raymunda*, suas unicas obras theatraes. Desde 1906, Glazounow dirigia o Conservatorio de S. Petersburgo, isto é, de Petrogrado, conforme rectificou a civilisação... Esse, o musico que a platéa do nosso Municipal ouviu hontem, numa de suas melhores producções — o bailado *Raymunda*, que melhor fôra ensaiasse devidamente a orchestra do Sr. Smalleas. *Raymunda* foi vista tambem, num arranjo interessante do Sr. Clustine, com *décors* magnificos, a salientar o do 2º acto, e em bailados da Pavlowa, das Sras. Lindowskaia, Plaskowietzka e Stuart e dos Srs. Volinine, Clustine e Varginski, para não citar mais. Os *divertissements*, que remataram o espectaculo, alguns já apreciados, agradaram immenso, especialmente *Dansa Hespanhola*, de Glazounow, franco successo da Pavlowa e do Sr. Volinine. — *E. De M.*

Pelas associações

Sociedade Beneficente Unitiva

Esta sociedade acaba de eleger os seus socios abaixo para dirigir-lhe os destinos, no periodo de junho de 1918 a maio de 1919: presidente, Adelino Manoel de Almeida; vice-presidente, Romão José da Silva; 1º secretario, José Francisco Guarino; 2º secretario, Antonio da Silva Moraes; 1º thesoureiro, Argemiro de Mattos e Silva; 2º thesoureiro, Antonio José de Oliveira; 1º procurador, Jayme de Almeida; 2º procurador, **Florencio** Domingos de Sant'Anna; conselho fiscal: Francisco Gusmão Castello Branco, Daniel Maximo Martins, Julio José Barbosa, Luiz Custodio de Brito e Manoel Cavalcanti Porto.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Octavio Martins Rodrigues, Dr. Estevão Carneiro da Cunha, Dr. Themudo Lessa.

— Faz annos hoje o Sr. coronel Antonio Carlos de Araujo Bastos.

— Mariasinha, filha do Sr. Bernardino Gonçalves Rodrigues, fez annos hontem. Muitos foram os *bonbons* que recebeu a pequena anniversariante.

— Fez annos hontem o Sr. 1º tenente Dr. Antonio Fernandes Dantas, engenheiro militar.

— Fez annos hontem o Sr. Elpidio Watson Cordeiro, secretario interino da Côrte de Appellação. Innumeras foram as provas de estima e amizade que do vasto numero de amigos e pessoas de suas relações recebeu o anniversariante. Na secretaria da Côrte fizeram-lhe seus collegas de trabalho e advogados significativa demonstração de amizade.

CUMPRIMENTOS

Recebeu hontem muitos cumprimentos pela passagem de sua data natalicia a Exma. Sra. D. Azurita Ramalho de Britto, professora municipal, e esposa do nosso prezado collega de imprensa Sylvio Corrêa de Britto.

— Tem recebido muitos cumprimentos pela sua nomeação de consul geral do Brasil na Rumania o Sr. Dr. Pessoa de Queiroz, que iniciou sua carreira como addido ao Ministerio do Exterior. Foi mais tarde nomeado 3º official daquella secretaria, e promovido por merecimento ao cargo immediato. Obteve depois de algum tempo transferencia para o corpo diplomatico, como secretario de legação em Londres, havendo servido tambem na Republica Argentina. S. S., depois de ter deixado a carreira, entra agora no corpo consular, cumprindo lembrar ainda que o nomeado serviu nos gabinetes dos Srs. Lauro Muller e Nilo Peçanha. Seus amigos preparam-lhe uma carinhosa manifestação.

ENFERMOS

Está em convalescença na casa de saude do Dr. Crissiuma o Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª Vara.

VIAJANTES

Em companhia do Sr. José Constante, visitou hontem esta redacção o Sr. Mario João Paula Freire, correspondente de guerra e commissario cheef dos serviços de propaganda da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha, que se acha nesta capital em missão da referida sociedade. O Sr. Paula Freire vem ao Brasil agradecer á colonia portugueza os donativos enviados á Cruz Vermelha e angariar novos auxilios para aquella instituição.

PELOS CLUBS

Revestiu-se de brilho o espectaculo que o Gremio Dramatico José da Luz effectuou sabbado passado. Na primeira parte foi a scena occupada pela tragica peça de Maurice Level "O beijo nas trevas"; todos os amadores desempenharam-se no difficil trabalho dos dous actos salientando-se, porém, o Sr. Annibal Tonnini.

O espectaculo correu animadamente, bem como o baile que esteve concorrido.

LUTO

No cemiterio de Maruhy, de Nictheroy, foi hoje sepultado o Sr. Eugenio Francisco de Margarinos Torres, pae do Dr. Eugenio de Macedo Torres, chefe de policia do Estado do Rio. O finado, que contava 65 annos de edade, exercia as funcções de fiel de thesoureiro do Banco do Commercio. O seu fallecimento occorreu hontem, á noite, em uma barca da Companhia Cantareira, quando se dirigia para a visinha cidade. Innumeras foram as pessoas que compareceram ao seu enterramento.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

X. X. X. — A respeito do crescimento o problema é complexo e não é caso para jornal. Sobre drogas não damos opinião.

S. B. V. — Essa sua questão é muito parecida com a da alimentação; não haveria motivo para repellir a carne do gato, do cão ou do cavallo. E' uma questão de habito. Em compensação, habituando-se a estas ultimas, ter-se-ia enjôo pela carne do porco, da gallinha e da vacca. Ora, si o senhor ficasse muito tempo fóra de sua casa e obrigado a comer esses alimentos, que não são do seu paladar, passaria fome nos primeiros dias. Acostumando-se, porém, que horror! Seria capaz de detestar a comida da sua casa! Aconselhamos a não abandonar seus velhos habitos.

Mlle. Anemia — Não é caso para jornal.

Mlle. Noiva — Já respondemos á sua carta.

Mlle. P. E. L. U. C. I. A. — 1º, é preciso tratamento medico directo; 2º, provavel.

Mlle. Doente dos Nervos (Itajubá) — 1º, faz mal; 2º, restabelece-se em alguns mezes, auxiliada pelos tonicos e boa hygiene do corpo e do espirito; 3º, passeios, boas leituras e muito força de vontade, considerando que poderá levai-a a um desastre. Uma pessoa nas suas condições e que se julgava infeliz, casou. Agora é mãe de um filho e se julga muito feliz! 1º, não sabemos o que entende por "fobia"; 5º, idem. Mande examinar o seu sangue.

Mme. M. h. — A senhora adquiriu um apparelho ultra-violeta? Nossos sinceros parabens pela bonita côr do apparelho. Quanto ao funcionamento... pode ser que, com essa cor, seja capaz de nem funcionar.

A. M. A. (Divisa) — Mande examinar o sangue.

W. I. L. L. — Não ha de que.

I. C. P. H. — Letra incomprehensivel.

S. O. W. T. — 1º, sim; 2º, sim; 3º, sim.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 483 rezes, 102 porcos, 6 carneiros.

Foram rejeitados: 4 rezes, 8 porcos e 1/8 vitello.

Foram vendidas 27 rezes.

"Stock": Durisch & C., 66 rezes; C. L. de Mello, 156; A. Mendes, 94; Lima & Filho, 606; Oliveira Irmão, 408; C. dos Retalhistas, 171; J. P. de Aguiar, 117; L. P. de Abreu, 74; A. V. Sobrinho, 450; Machado, 50; J. B. Nascimento, 48; J. P. Abreu, 158; Portinho, 88; Edgard Azevedo, 168. Total, 2.919.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 152 r., 49 p., 6 c. e 29 1/8 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $900 a $940; porcos, de 1$200 a 1$400; carneiros, a 2$; vitellos, de $500 a 1$000.

Exportação

Abateram-se hoje 380 rezes para a exportação. Foram rejeitadas 5.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Hermes do Rego Leite de Oliveira, ás 8 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Izilda Moniz Freire Monjardim, ás 10 1/2, na mesma; João Baptista da Silva Freire, ás 10, na mesma; D. Thereza de Jesus Soares Maia, ás 9, na mesma; Luiz Martins Guimarães, ás 9 1/2, na mesma; Joaquim Dias dos Santos, ás 9 1/2, na mesma; Vicente Fernandes, ás 9, na mesma; D. Alayde Ferreira Leite, ás 9, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na Piedade; José da Silva Massa Cabo Frio, ás 9 1/2, na matriz de Santa Rita; D. Ibelina de Oliveira, ás 9, na matriz da Gloria; D. Umbelina Maria da Conceição, ás 9, na mesma; José dos Santos Pinheiro, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Helena Berutti Moreira, ás 9 1/2, na matriz da Candelaria; Carlos Dias, ás 9 1/2, na mesma; Bernardino de Queiroz, ás 9 1/2, na egreja de N. S. do Rosario; D. Alice de Souza Barreto, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Antonio Pereira de Barros, ás 8 1/2 na mesma; D. Sarah de Souza e Silva, ás 9, na egreja da Lapa do Desterro, no largo da Lapa; Dr. José Antonio Barreiros Junior, ás 8, na matriz de N. S. de Lourdes, Villa Isabel; Octaviano Pereira de Faria, ás 9, na matriz do Sacramento; Urbano Burlier, ás 9, na matriz de S. José; D. Carolina da Rocha Vianna, ás 9 1/2, na matriz de S. Francisco Xavier; Carlos Augusto Moreira da Silva, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Firmino S. A. Pimentel, sub-official da Armada, Hospital Central da Marinha; Maria Sergio Chavantes, rua Torres Homem n. 229; Luiz Pinto da Silva, rua Felippe Camarão n. 75; Luiza Archangela, rua Alegria n. 175; Maria Antonietta, filha de Irineu Evangelista de Souza, prolongamento da rua Mariz e Barros numero 525; Lucilia, filha de Manoel Gomes Corrêa Sobrinho, rua das Neves n. 19; Attila, filho de Felippe Alvaro Dias, rua Paula Brito n. 116; Luiz do Rego Pereira, Vargem da Tijuca; Elisa da Costa Machado, rua Commendador Infante n. 8, Madureira; Durval, filho de Lacerio Corrêa da Silva Pinto, rua Maxwell n. 177; Edith, filha de Emilio da Silva Ramos, rua Visconde de Sapucahy n. 30; Adda, filha de Luiz Martins da Cunha, rua Castro Alves n. 110, casa III; Orozimbo, filho de Raphael da Silva Gonçalves, rua Alegria n. 249; João Luiz Lopes, Hospital da Misericordia; Alexandre, filho de Eduardo J. Henrique, rua Santa Alexandrina n. 209; Hilda, filha de Idalina Pereira Ayres, travessa Patrocinio n. 70.

No cemiterio de S. João Baptista: Francisca Ignacia Vieira da Costa, rua Fonseca Telles n. 112; Humberto Huber, rua Sete de Setembro n. 63; Nair, filha de Maria Rodrigues, rua Bento Lisboa n. 78; Deolinda de Oliveira Coelho, rua Alliança, avenida Vinte e Oito de Setembro n. 12; Nair da Cruz, travessa Carneiro n. 15; Benedicto Rodrigues, Hospital da Brigada Policial; Alda, filha de José Peres Gil, rua Soares Cabral n. 37, casa VIII; João Paulo Pereira da Silva, Hospicio S. João Baptista.

No cemiterio da Penitencia: Anna da Conceição Ferreira, rua Theodoro da Silva numero 231 A; Albertina Eulalia Vieira Pinto, rua do Senado n. 343.

— Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Dr. Pedro Corrêa de Macedo, ás 9 horas da manhã, rua D. Maria n. 71; Nauto, filho de Theophilo Alvarenga, ás 9 horas da manhã, travessa da Paz.

A tragedia do Fonseca de Nictheroy

No edificio do Forum de Nictheroy será ouvido amanhã, á 1 hora da tarde, o tenente-coronel João Philadelpho da Rocha, apontado autor do assassinato de Mme. Consuelo Illes Fróes da Cruz, esposa do Dr. Sylvio Fróes da Cruz.

Tambem deverá prestar seu depoimento a ex-praça Raul Velloso de Lima, cumplice da tragedia de 15 de março.

FOLHETIM DA «A NOITE» (82)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

XLIII

O PELOURINHO DA CROIX-DU-TRAHOIR

Bel Argent pediu uma dupla porção de carne de porco assada, um bom pedaço de empada de carne de veado do pasto real (sem duvida empada fabricada com a carne dos cavallos sacrificados) e meio pichel de vinho parisis, encommenda que excitou a admiração geral e provocou immediatamente a seguinte observação do dono da casa:

— Sabe que a despesa aqui é paga adeantada?

— Não o sabia. Mas tenho com que pagal-a.

E fez tinir um escudo sobre a mesa. Vinte cabeças ergueram-se, vinte pares de olhos muito brilhantes fixaram-se sobre a moeda de prata.

— Precisa ser muito festejada, disse Bel Argent; é a ultima que tenho!

E mostrou a bolsa vasia.

A garantia dessa forma sua tranquillidade, sabendo perfeitamente que as cousas se tornariam ruins para elle si os excellentes companheiros que o cercavam pudessem suppor que a bolsa estava bem recheada.

Bel Argent, pois, poz-se a fazer honra á sua carne de porco, com calma disposição de um honrado freguez que não tem contas a dar a ninguem.

Subitamente, elle proferiu uma formidavel praga, desatou numa gargalhada ruidosa e exclamou:

— Que bella idéa! Pelos cornos do digno homem que foi meu pae e que nunca conheci e de quem nunca soube o nome, isso é que é uma idéa! Nunca terei rido tanto!...

Parece que Bel Argent tinha uma idéa.

E parece que essa idéa, elle dispoz-se a aprofundal-a, aperfeiçoal-a, a estudal-a sob todos os aspectos: tendo acabado de rir, e depois de ter bebido um formidavel gole, elle entregou-se gravemente á reflexão e á meditação. Depois, erguendo os olhos e passeando-os com a attenção de um conhecedor sobre a honrada assembléa, deteve-os sobre duas caras patibulares que, com um gesto, convidou a vir beber em sua companhia, convite que foi acceito desde logo, graças á agradavel sem cerimonia que reinava no local.

Do famoso ultimo escudo restava justo o necessario para um cantaro de vinho que, rapidamente, appareceu sobre a mesa. Os tres canecos, acto continuo, foram cheios, e immediatamente se esvasiaram. O amphytrião que regalava assim os companheiros, com certa gravidade, pronunciou:

— Eu me chamo Bel Argent.

— O meu nome é Pancracio-da-Cicatriz, disse um dos typos patibulares que ao mesmo tempo poz um dedo sobre a hedionda cicatriz rosea que lhe cortava a face direita desde a aza do nariz até a orelha.

— O meu nome é Larot, o Destemido, disse a outra cara patibular.

E chocaram os canecos, nos quaes espumava o vinho tinto. Depois Bel Argent:

— Fiz campanha nos planaltos do Périgord durante seis annos, e a minha cabeça foi posta a premio. Cavalleiro ou pedestre, todos me deviam um tributo, desde que passassem ao alcance do meu arcabuz. Mais de doze se revoltaram, e não poderão vir contar aqui de que côr era a bala que lhes mandei.

Bel Argent gabava-se um pouco. Mas Pancracio-da-Cicatriz:

— Fui enforcado tres vezes, todos sabem disso no pateo dos Milagres e nas rodas da malandragem. Na primeira vez, com uma cabeçada no estomago, deitei por terra o carrasco, passei no meio dos guardas e fugi. Na segunda vez, consegui desligar a corda no sopé da força, tonteei os dous auxiliares com uns socos nas testas, e fugi por entre os guardas. Na terceira vez, na occasião em que me levavam a Montfaucon, fingi que perdia os sentidos e deixei-me cair no sólo. Tiraram-me as cordas. Deram-me de beber não sei o que, porque, queriam expor-me bem vivo antes de ser enforcado, pois que havia espectadores que tinham vindo para se regosijar com o espectaculo de minha morte. Ergui-me pois, arranquei a alabarda de um dos guardas e della servi-me como melhor pude. Consegui livrar-me, mas escapei de lá deixar a metade da minha cabeça.

E de novo, poz um dedo sobre a cicatriz avermelhada que lhe atravessava o rosto. Mas, Larot, o Destemido, com toda a simplicidade:

— Matei nas ruas de Paris, durante as noites sem luar, uns quinze ricaços, burguezes ou fidalgos; feri tres sargentos da ronda da cidade e que queriam levar-me não sei para onde, matei com uma boa estocada no ventre um capitão de armas, que com excessivo peso poz a mão sobre meu hombro. Todos os que me conhecem podem dizer si estou mentindo.

Ao pronunciar essa palavra ambigua, Larot piscou o olho e esvasiou o caneco.

Esses tres personagens tendo feito assim as respectivas apresentações, cumprimentaram-se, e Bel Argent proseguiu:

— Querem vocês ganhar, cada um, um bello ducado de ouro?

Elles arregalaram os olhos, mas recuperando immediatamente a calma, depois de uma mutua cotovellada:

— Os tempos andam ruins, disse Pancracio, e a policia é implacavel.

— Já trabalhei muito, accrescentou Larot, e não desejaria por tão pouco arriscar-me á forca.

Intelligencias vivazes, espiritos irriquietos, naturezas felizes dotadas das mais bellas faculdades de comprehensão, não se podiam illudir; desde que lhes propunham dinheiro, só poderia ser para qualquer aventura arriscada, qualquer assalto em que poderiam expor a pelle.

— Meus cordeiros, disse Bel Argent com uma sem cerimonia zombeteira, a cousa vale a pena, dous escudos de prata. Dar-lhes-ei até tres ducados de ouro, que repartireis como irmãos. Si concordam, digam. Si recusam... boa noite. Ha por ahi dez camaradas que, pela metade do preço...

— Mostra os teus ducados! interrompeu o homem da cicatriz.

— E conta-nos a causa com calma, accrescentou o que nada temia.

— Quanto aos ducados, disse Bel Argent, creditem-n'os...

Cousa inacreditavel e entretanto verdadeira, a proposta não provocou nem surpresa, nem desconfiança exagerada, nem mesmo hesitação. Sómente, Larot indagou:

— Qual o praso para o pagamento?

— Até amanhã, á noite. E' demais?

— Não. E' razoavel.

— Eu vol-os trarei aqui. E caso isso não me seja possivel, cada um dia que se passar, valerá mais um escudo de prata. Isso no praso de tres dias. Ao cabo desse tempo, si não me virem mais, foi porque morri, ou fui parar nas mãos do amigo preboste de policia a quem o céo conserve e que o diabo estripe! Está dito?

— Está dito! affirmaram os bandidos sem hesitação. Mas sobre o que nos juras isso?

Bel Argent estendia a mão por sobre a mesa. Mas Pancracio interrompeu-o.

— Nada de complicações, disse elle. Jura por esta medalha!

O formidavel patife destacou de uma correntinha de aço que trazia no pescoço uma medalha de prata que numa das faces tinha a imagem da Virgem, e na outra, as seguintes palavras gravadas: "Ora pro nobis".

A medalha foi collocada sobre a mesa; os tres tiraram o chapéo; Bel Argent estendeu a mão e jurou com todas as regras; depois Pancracio recolheu a medalha, beijou-a respeitosamente e prendeu-a novamente á corrente...

— Agora, disse muito baixinho Larot, diz-nos a quem devemos liquidar...

— Venham, disse Bel Argent. Vou contar-lhes o caso.

E sairam passando por um pequeno corredor que dava para a rua, pois que de ha muito já soára o toque de recolher.

Dez minutos depois chegavam proximo da Croix-du-Trahoir.

Nessa occasião davam onze horas... Jacquemin Corentin tiritava:

Meia noite não soará, então, nunca! Não sei si é a neblina, ou a polygamia, ou a presença dessa força na qual deverei ser dependurado amanhã de manhã, mas, nunca como nesta triste noite, senti o frio penetrar-me assim até o coração...

* * *

— Que a peste liquide a ronda da cidade! resmungou Bel Argent desapontado. Que o raio do céo fulmine esses impudentes patifes que velam em vez de dormir!

— Que diabo fazem elles á volta desse pelourinho em vez de estar bebendo em qualquer taberna? disse o homem da cicatriz.

— Por que não estão em casa vigiando as respectivas mulheres? accrescentou o homem que nada temia. E' cousa que não espanta o serem elles tão enganados.

— E' muito bem feito. Passam as noites na rua e as mulheres... disse Pancracio.

— Impedindo a gente honrada de ganhar sua vida, proseguiu Larot.

— Eis a nossa tentativa frustrada, concluiu Bel Argent.

Em caminho, este lhes havia explicado do que se tratava: muito simplesmente deitar por terra os dous soldados que guardavam o pelourinho, desamarrar o condemnado, leval-o, livrando-o assim da forca que o aguardava dentro de algumas horas.

— De sorte que, quando a Sra. Morte chegar para os esponsaes, não mais encontrará o noivo, disse Pancracio com uma especie de inconsciente poesia.

— Com que nariz ha de ficar o carrasco! accrescentou Larot mais prosaicamente.

— Sim, disse Bel Argent, mas nunca ha de ficar comprido como o de Jacquemin Corentin.

Os dous patifes não perceberam o alcance dessa affirmação, e contentaram-se em acreditar na palavra de Bel Argent. Achavam a sua idéa grandiosa e seu plano, realmente muito simples. Jogar por terra os dous guardas: era cousa facil. Arrancar um condemnado das mãos da justiça do rei, nada mais divertido. No entanto, por escrupulo, elles perguntaram si o condemnado merecia realmente o serviço que lhe ia ser prestado, e Bel Argent fez-lhes de Corentin um retrato que os enthusiasmou: não havia mais temivel franco-burguez, nem um tão audacioso vagabundo; não tinha competidor no vibrar uma punhalada entre os dous hombros; era mestre na arte de escamotear uma carteira; e quanto a roubar os transeuntes que se recolhiam tarde, era refinado a ponto de que os ditos transeuntes nem davam por isso; por cumulo, era excelso na polygamia!...

— Polygamia! exclamaram os dous patifes, deve ser um crime terrivel... Quem jamais ouviu falar nisso?

Pobre Jacquemin Corentin!

Tendo combinado seus planos, determinado em poucas e sobrias palavras a parte que no serviço cabia a cada um delles, os tres malandros, dissemos nós, chegaram ás immediações da Croix-du-Trahoir que, de longe viram illuminada pela luz de varios archotes: a mesma luz mostrou-lhes a ronda constituida por uma forte patrulha que estacionava no sopé do pelourinho; ella compunha-se de uns vinte homens... não havia meio de travar combate com semelhante inimigo.

(Continúa.)

Theatros da Empresa José Loureiro

Espectaculos de hoje:

Lyrico

A's 8 3/4

CAVALLERIA RUSTICANA

Santuzza, MARIA CANTONI

PALHAÇOS

PREÇOS POPULARES

Palace

O CANARIO

Espectaculos de amanhã:

Lyrico

Primeira representação da opera

WALLY

Palace

Primeira representação da comedia

CHARRETTE INGLEZA

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

«Soirée» pela companhia

ALVES DA SILVA

da qual faz parte a actriz

Maria Castro

A representação da peça em cinco actos, de D'ENNERY

Doida de Mont-Mayour

Maria Aubel, MARIA CASTRO

Toma parte toda a companhia

Scenarios novos.

PREÇOS: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$ e 2$, entradas, 1$000.

THEATRO RECREIO

Empresa ROSALVOS & C.

Companhia Nacional de Operetas e Revistas, sob a direcção do actor MARTINS VEIGA e regencia do maestro LUIZ MOREIRA

HOJE HOJE

«Soirée» ás 8 3/4

Com a representação da opera comica em tres actos de MAURICE ORDONNEAU, musica de EDMOND AUDRAN, traducção de ARTHUR AZEVEDO e AZEREDO COUTINHO

O GALLO DE OURO

Estréa da actriz

HERMINIA ADELAIDE

Amanhã — O GALLO DE OURO. Todas as noites — O GALLO DE OURO.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — DOMINGO, 19 — HOJE

A's 8 e ás 10 horas

A engraçadissima comedia do distincto escriptor EDUARDO SCHWALBACK

A BISBILHOTEIRA

Tres actos de gargalhadas continuas. Brilhante desempenho da excellente companhia deste theatro. Scenario novo de JAYME SILVA.

Amanhã — A's 8 e ás 10 — MULHERES NERVOSAS, vaudeville em tres actos.

Amanhã, 20, «matinée» ás 4 horas, promovida por D. MARIA DURANDET, em beneficio do Asylo de N. S. de Pompéia.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 19 de maio de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

ANGU' A' BAHIANA

Dia 24 — SACCO DO ALFERES.

No Carlos Gomes

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4

O HOMEM DO GAZ

Dia 23 — QUAL DOS DOUS?

No S. Pedro

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4

O 31

Em ensaios — O MANDARIM.